Plano Municipal de Educação

JeriquaraSP

2015/2024

Plano Municipal de Educação de Jeriquara-SP

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JERIQUARA, SP – 2015/2024

(Documento Oficial)

Jeriquara – Março de 2015

PREFEITO DE JERIQUARA

Exmo. Sr. SEBASTIÃO HENRIQUE DAL PICCOLO

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia

PRESIDENTE DO FÓRUM MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Jaime Aparecido Almeida

EQUIPE RESPONSÁVELPELA SINTESE

COMISSÃO MUNICIPAL DE ENSINO

Titulares	Suplentes	
Maria Eli Marçula Soares Sampaio	Valdiléia Peixoto de Morais Paulino	Gestores de Unidades Escolares Estaduais
Valéria Camilo Borges	Ana Karina Sperandini	Docentes de Unidades Escolares Estaduais
Gabriela Lino de Paula	Letícia de Sousa Silva	Representantes de Alunos Escolas Estaduais
Miusa Maria de Sousa	Maria Cristina Duzi Gomes	Representantes de Pais de Alunos

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA EQUIPE DE TRABALHO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Fabrício Sarreta

EQUIPE DE TRABALHO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia	Secretaria Municipal de Educação de Jeriquara – Coordenadora
Jaime Aparecido Almeida	Presidente do Fórum Municipal de Educação
Fabrício Sarreta	Assessor Especial da Secretaria Municipal de Educação
Pérsio Ribeiro Giraldes	Representante do poder Executivo
Carlos Eduardo Barbosa Teixeira	Representante do Departamento Jurídico
Sonia Lucia de Oliveira	Representante da Sociedade Civil
Maísa Helena Melchiades Santos	Assessora Técnica Pedagógica
Vanessa Rizati Alves	Representante dosGestores da Educação Infantil /Fundamental I e II
Sandra Maria Santana Carvalho	Representante dos Professores daEducação Infantil /Fundamental I e II
Fabiana Carvalho Gonçalves Pastre	Representante dos Pais
Silvana Alves Rodrigues	Representante do Conselho do FUNDEB
Edivânia Romualdo Flores Olimpio	Representante do Conselho de Alimentação
Ana Maria Machado Sousa	Representante do Conselho Tutelar
Maria Eli Marçula Soares Sampaio	Representante dos Gestores das Unidades Escolares Estaduais
Valéria Camilo Borges	Representante dos Docentesdas Unidades Escolares Estaduais
Gabriela Lino de Paula	Representante dos Alunos das Unidades Escolares Estaduais
Miusa Maria de Sousa	Representante dos Pais de Alunos das Unidades Escolares Estaduais
Gustavo Henrique Costa	Secretário no Poder Executivo
Ismael Donizete Vieira Borges	Assessor no Departamento Jurídico
Sarita Oliveira Sarreta	Assessora da Secretaria da Educação
Conceição Aparecida Gomes Caldas	Representante Adjunta da Sociedade Civil
Flávia Derminio	Assistente Técnica Pedagógica
Ericka Alves Dal Picolo	Gestora-Coordenadora Educação Infantil/Fundamental I e II
Rosani Veiga de Oliveira	Representante dos Professores daEducação Infantil /Fundamental I e II
Marcelo Liporoni Silva	Representante dos Pais
Simone Aparecida Marques Silva	Representante Adjunta do Conselho do FUNDEB
Rafaela Soares Nogueira	Representante do Conselho de Alimentação

Silene do Nascimento Silva	Representante do Conselho Tutelar
Valdiléia Peixoto de morais Paulino	Gestora de Unidade Escolar
Ana Karina Sperandini	Especialista em Educação (Docente)
Letícia de Souza Silva	Representante dos Alunos das Unidades Escolares Estaduais
Maria Cristina Duzzi Gomes	Representante dos Pais de Alunos das Unidades Escolares Estaduais

Digitação – Luciana Marques Matos
Diagramação: Luciana Marques Matos

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS.....09
LISTA DE GRÁFICOS 10
LISTA DE ILUSTRAÇÕES 11
LISTA DE SIGLAS 12
APRESENTAÇÃO.....15
MENSAGEM DO PREFEITO 17
PREFÁCIO.....19
INTRODUÇÃO.....21
DIAGNÓSTICO SÓCIO ECONÔMICO DE JERIQUARA -SP.....25
EDUCAÇÃO INFANTIL 45
METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL 57
ENSINO FUNDAMENTAL 65
METAS E ESTRATÉGIAS ENSINO FUNDAMENTAL - 85
EDUCAÇÃO ESPECIAL 97

METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL 101

EDUCAÇÃO DE JOVENS e ADULTOS 103

METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 108

ENSINO MÉDIO 112

METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO MÉDIO 117

ENSINO SUPERIOR 121

METAS E ESTRATÉGIAS DO ENSINO SUPERIOR 125

GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL 128

METAS E ESTRATÉGIAS DA GESTÃO 136

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇAO 138

METAS E ESTRATÉGIAS DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇAO 144

FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO 147

METAS E ESTRATÉGIAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO 150

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JERIQUARA SP.....152

ANEXOS 156

LISTA DE TABELAS

TABELA 1:INFORMAÇÕES SOBRE A CIDADE DE JERIQUARA POR FAIXA ETÁRIA 32

TABELA 2: AVALIAÇÃO FUNCIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL –.....49

TABELA 3: POPULAÇÃO 04 E 5 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA 54

TABELA 4: AVALIAÇÃO FUNCIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL.....71

TABELA 5:AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS ESCOLARES 76

TABELA 6: MATRÍCULA DO ENSINO FUNDAMENTAL EM JERIQUARA SP 81

TABELA 7: MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO.....115

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1: CRESCIMENTO POPULACIONAL DE JERIQUARA SP....33
GRÁFICO 2: TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DE JERIQUARA SP....35
GRÁFICO 3: CRESCIMENTO DO PIB/IDHM DE JERIQUARA SP....40
GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO IDEB DE JERIQUARA SP / RECURSOS FINANCEIROS 42-44
GRÁFICO 5: PERCENTUAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR FAIXA ETÁRIA 48
GRÁFICO 6: GRAU DE INSTRUÇÃO DOS DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL 50
GRÁFICO 7: TEMPO SERVIÇO DOS PROFISSIONAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 51
GRÁFICO 8:MÉDIA DE AUTO AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL....52
GRÁFICO 9: POPULAÇÃO 0 A 3 ANOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA....55
GRÁFICO 10: METAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL 56
GRÁFICO 11: GRAU DE INSTRUÇÃO DOS PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL....72
GRÁFICO 12: GRAU DE INSTRUÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS SERVIÇOS GERAIS 77
GRÁFICO 13: MÉDIA DE AUTO AVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS SERVIÇOS GERAIS 80
GRÁFICO 14: MATRICULAS POR NIVEL- NO ENSINO FUNDAMENTAL....81
GRÁFICO 15: PERCENTUAL COM ENSINO FUNDAMENTAL CONCLUIDO....83
GRÁFICO 16: ALUNOS ALFABETIZADOS ACIMA DE 15 ANOS 105
GRÁFICO 17: MATRICULAS EJA....106
GRÁFICO 18: NUMERO DE MATRICULAS/ E CRESCIMENTO MATRICULAS NO ENSINO MÉDIO....114

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FOTO : CAPA/ CONTRA CAPA (Prefeito Jeriquara SP/ Governador do Estado São Paulo 02

FOTO 1: CIDADE DE JERIQUARA - (Fonte : Google – SITE Prefeitura 25

FOTO 2: EDUCAÇÃO INFANTIL 45

FOTO 3: ENSINO FUNDAMENTAL 65

FOTO 4: EDUCAÇÃO ESPECIAL 97

FOTO 5: EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS 103

FOTO 6: ENSINO MÉDIO 112

FOTO 7: ENSINO SUPERIOR 121

FOTO 8: GESTÃO DEMOCRÁTICA 128

FOTO 9: VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO 138

FOTO 10: FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO 148/150

FOTO 1: BRASÃO 155

ILUSTRAÇÃO CARTAZ DA CONSULTA PÚBLICA 157

FOTOS CONSULTA PÚBLICA.....161

LISTA DE SIGLAS

AEE Atendimento Educacional Especializado

CAI Ciclo de Aprendizagem Inicial

CEB Comissão de Educação Básica

CEE Conselho Estadual de Educação

CME Conselho Municipal de Educação

CNE Conselho Nacional de Educação

EE Educação Especial

EF Ensino Fundamental

EI Educação Infantil

EJA Educação de Jovens e Adultos

EJAI Educação para Jovens, Adultos e Idosos.

EM Ensino Médio

FEE Fórum Estadual de Educação

FME Fórum Municipal de Educação

FNDEFundo Nacional do Desenvolvimento da Educação

FNE Fórum Nacional de Educação

FUNDEB Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

IBGE Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDHM Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IES Instituição de Ensino Superior

INEP Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

INMETRO Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial.

IPES Instituto de Pesquisas Econômicas

LDB Lei de Diretrizes e Bases

LDBEN Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC Ministério da Educação

OMEP Organização Mundial da Educação Pré-Escolar

PAR Plano de Ações Articuladas

PEE Plano Estadual de Educação

PIB Produto Interno Bruto

PISA Programa Internacional de Avaliação de Alunos

PME Plano Municipal de Educação de Jeriquara SP

PNAD Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PMJ Prefeitura Municipal de Jeriquara SP

PNE Plano Nacional de Educação

PNUD Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento

PPA Plano Plurianual

SAEB Sistema de Avaliação da Educação Básica

SEDUC Secretaria de Estado da Educação

SEMED Secretaria Municipal de Educação

SNE Sistema Nacional de Educação

TICs Tecnologias da Informação e Comunicação

UNDIME União Nacional dos Dirigentes Municipais da Educação

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Educação de Jeriquara SP - PME para o decênio 2015–2024, documento ora apresentado, constitui-se emum planejamento de longo prazo, que abrange um conjunto de medidas para aperfeiçoar a participação cidadã, a gestão democrática, ofinanciamento da educação, a atualização do currículo, a valorização dos profissionais do magistério, entre outros, contendo metas eestratégias voltadas para a universalização, democratização da educação e oferta de uma educação de qualidade social, pautada nosvalores humanos, na inclusão, igualdade, diversidade e promoção da justiça social.

A sua elaboração, em cumprimento à Lei Federal nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001, é resultado de um processo de construçãocoletiva, tendo sido gestado em diversos espaços de debates, através da participação de múltiplos sujeitos sociais e políticos.

Um Plano Municipal de Educação não é um plano somente da Rede de Ensino do Município, mas um plano de Educação do Município. Assim, o Plano deve estabelecer diretrizes e metas para a educação infantil, fundamental e educação especial ensino médio na educação superior no Município, dialogando com os responsáveis por essas modalidades de ensino,.

Deve ser elaborado em consonância com o Plano Estadual de Educação e o Plano Nacional de Educação e, ao mesmo tempo, garantindo a identidade e autonomia do Município.

Na elaboração do PME, foram realizados diagnósticos para verificar as necessidades educacionais da cidade, mediante discussões e debates realizados nas escolas, em reuniões com representantes da categoria do Magistério, entrevistas com funcionários, entrevistas e questionários com cada docente da rede municipal de ensino em todas as modalidades de ensino fundamental, em duas Conferências Livres, promovidas pelo Conselho Municipal de Educação – CME e com os representantes da sociedade civil, com vistas à construção de um plano que atendesse à realidade e às necessidades específicas do município, articulado com os Planos Nacional e Estadual de Educação, PNE e PEE, respectivamente.

Esse processo está em consonância com as perspectivas atuais de definição das políticas educacionais no Brasil que, sobretudo nos últimos anos, recebeu uma influência decisiva de movimentos de mobilização da sociedade, no sentido de articular aeducação com as políticas de Estado, resultante de uma ampla participação dos diversos setores da sociedade civil e política. Ressalta-se que as metas e estratégias apontam para perspectivas transformadoras e emancipatórias para a educação de Jeriquara sendo delineadas com base na legislação educacional e na realidade municipal por meio de um mapeamento da situaçãosocioeconômica, demográfica e, principalmente, educacional,assim como na identificação de problemas, dificuldades e avançosalcançados.

MENSAGEM DO EXMO. SENHOR PREFEITO

Fico muito grato e ao mesmo tempo comovido em participar de momento tão significativo na história de nosso município a construção de metas visando a melhora educacional em nossa cidade.

Como apontado na breve descrição deste processo, são vários os agentes sociais envolvidos no mesmo, fazendo com que as expectativas também sejam diversas.

Percebemos que, do ponto de vista histórico do significado de um Plano Municipal de Educação, é possível sistematiza-las em pelo menos duas dimensões: as expectativas associadas à sociedade organizada e as relacionadas ao governo.

Por parte da sociedade espera-se que ela aprenda a compreender o PME 2015/2024 como um instrumento de luta pela qualidade social da educação, usando-o para o controle social. Do governo, espera-se que o mesmo transforme este Plano em ferramenta de gestão, orientando as ações cotidianas para que o PME 2015/2024 tenha sentido e significado de Plano de Estado.

Concluindo, acredito que esta proposta possui várias qualidades e vários pontos que precisam ser superados. A proposta aqui apresentada foi construída com ampla participação da sociedade organizada e permanente presença do governo.

Por isso, não é uma proposta do governo e não é somente uma proposta da sociedade, superando a dicotomia na história das construções de Planos neste país. Os pontos que precisarão ser superados são os pontos fracos refletidos pela participação da sociedade e do governo.

Os pontos fortes são os pontos fortes do governo e da sociedade. Enfim, temos todos os elementos necessários para continuarmos construindo um Plano de Estado para a educação municipal.

Afinal, temos uma Constituição que caracteriza a educação como um processo que começa na família, passa pela escola (espaço especializado para o aprender sistematizado), pelo movimento social, pelas organizações governamentais e movimentos culturais, prosseguindo por toda a vida.

Acredito e incentivo todos os gestores que virão após mim que , temos que atuar, coletivamente, na luta pela formação de crianças, jovens, adultos e idosos, que sejam competentes e formadores para pensar e agir no mundo. A missão não é de um é de todos, pois se fortalece no coletivo.

PREFEITO DE JERIQUARA

Exmo. Sr. SEBASTIÃO HENRIQUE DAL PICCOLO

PREFÁCIO

"O professor não deve ensinar tanto quanto pode, mas apenas o que o aluno consegue assimilar." "Professor capaz [é] aquele que sabe suportar com paciência a ignorância dos alunos e também eliminá-la com eficiência." "Ensinar não é nada mais do que mostrar a diferença entre uma coisa e outra no que se referem aos seus objetivos, suas formas e suas origens. . . . Portanto, quem explica bem as diferenças ensina bem." "O que não faz sentido não pode ser entendido nem avaliado e, portanto, não fica gravado na memória." "Entender algo é basicamente uma questão de perceber por que e como essa coisa, em qualquer de suas partes, se relaciona com outra coisa, e como e até que ponto difere de outras coisas similares a ela."

***João Comênio-Professor Europeu Século* XVII**

O professor europeu João Comênio conhecia bem as falhas do sistema escolar em que trabalhava, no século XVII. É verdade que jamais houve um sistema educacional perfeito, mas o daquela época era simplesmente terrível. Em vez de ficar só reclamando ou fazendo acusações, Comênio decidiu agir. E o que podemos aprender do homem que é chamado de precursor da pedagogia moderna?

Quando estudamos a vida de Comênio, somos levados a nos perguntar: O que o motivava? Comênio encarava a educação como uma força unificadora para a humanidade. Defendia a ideia de que a educação universal ajudaria a preservar a paz mundial.Os conceitos de Comênio sobre educação ainda são válidos até hoje. Seus métodos de ensino sistemáticos, incluindo o uso de ajudas visuais, são usados no mundo todo. Não pude deixar de pensar em Comênio quando recebi o convite para prefaciar a presente versão do PME de Jeriquara, visualizei como este é um momento de significativa importância para a educação do município de Jeriquara, assim como as mudanças propostas no século XVII tiveram grande impacto.

O Conselho Municipal de Educação (CME) entregaao poder executivo a Proposta de Projeto de Lei do Plano Municipal deEducação para o decênio 2015/2024 – PME 2015/2024. O CME trabalhoucom afinco, mas o resultado dignifica os envolvidos e acima de tudo a educação em nosso município.Sabemos que, sendo entregue ao poder executivo, esta proposta seguirá para a avaliação das secretarias competentes para assessorar a apreciação do Senhor Prefeito, pois é este que enviará à Câmara Municipal o Projeto de Lei do PME 2015/2024. Neste sentido, compreendemos que mais uma etapa da construção do PME foi cumprida, apenas. O trabalho deve continuar por parte do poder executivo, do poder legislativo e da sociedade organizada.

Quais são as expectativas a partir de agora?Já somos parcialmente vitoriosos, mas, a vitória completa virá quando construirmos uma escola feliz, com docentes realizados como educadores e estudantes satisfeitos em seu processo de ensino e aprendizagem. E tudo isso, certamente, fará com que a sociedade lute por um mundo melhor, onde reinem a justiça social e a solidariedade, tendo como balizadora uma cultura de paz e uma pedagogia do amor. Para concluir, gostaríamos de citar nosso grande mestre Paulo Freire, que em sua Pedagogia da Indignação nos deixa a seguinte assertiva:

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.Se nossa opção é progressista, se estamos a favor da vida e não da morte, da equidade e não da injustiça, do direito e não do arbítrio, da convivência com o diferente e não de sua negação, não temos outro caminho. Senão viver plenamente a nossa opção. Encarna-la, diminuindo a distância entre o que fizemos e o que fazemos. Desrespeitando os fracos, enganando os incantos, ofendendo a vida, explorando os outros, discriminando o índio, o negro, a mulher, nãoestarei ajudando meus filhos a ser sérios, justos e amorosos da vida e dos outros" .(Paulo Freire. Pedagogia da Indignação. Editora UNESP, São Paulo, 2000)

Vamos em frente, a luta continua...

Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia

INTRODUÇÃO

A ideia de elaboração de planos de educação de mais longa duração não é um fato novo. Deve-se resgatar a luta dos "Pioneiros da Educação", que, desde a década de 1920 ou, mais especificamente, a partir de 1930, procuraram levar às políticas públicas a ideia deuma educação ativa. Tendo como elemento principal o educador baiano Anísio Teixeira, figura de destacada missão social, estes nãosomente planejaram, mas vivenciaram experiências e reformas educacionais em vários pontos do Brasil.

Deve-se reputar a Anísio a primeira grande experiência da educação integral realizada em seu estado natal, ainda na segunda metade dos anos 30, do século passado, que servem de base às práticas educacionais neste sentido hoje desenvolvidas.

Nos anos da década de 1980, a partir da realização da Conferência Internacional da Educação em Jontier na Tailândia, os países que dela participaram foram signatários de um compromisso garantindo uma educação para todos.

Em cumprimento aocompromisso assumido, o Ministério da Educação mobilizou, nacionalmente, os estados e municípios brasileiros no sentido de elaborarem Planos Decenais de Educação para todos. Sem deixar de reconhecer o esforço feito, lamentavelmente foram poucos os resultados alcançados.

A aprovação da Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001, sancionando o Plano Nacional de Educação - PNE abriu um espaçoinstitucional mais definido na medida em que, sendo aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República, davauma maior garantia para a sua efetivação. Dentre outros aspectos se previa o acompanhamento e avaliação sistemática do PNE,prevendo-se ainda no Art. 2º que: "A partir da vigência desta Lei, os Estados, o Distrito federal e os Municípios, deverão, com base noPlano Nacional de Educação, elaborar Planos Decenais correspondentes".

Lamentavelmente, ao que tudo indica a questão referente aosrecursos financeiros para o cumprimento das metas inviabilizou toda a estratégia proposta. A falta de um mecanismo articulador nacionalcom irradiação nos Estados, Distrito Federal e Municípios fez com que os resultados alcançados não fossem significativos.

No nosso casoespecífico se chegou a elaborar um Plano Municipal de Educação.

Conforme se pode observar, há um legado histórico considerável, com acertos e erros, com créditos e descréditos e, neste aprendizado, já se tem lições que podem prestar um auxílio no direcionamento dos Planos Municipais de Educação.

Assim sendo, devemser considerados os seguintes aspectos:

1. A importância de se ter um foco, ou seja, definir o que se pretende com a educação municipal, Uma educação que mesmo considerando a importância de uma formação efetivamente básica, que não esqueça a necessidade de inserção de temas sociais,tais como a questão ambiental, a ética, a fraternidade e acultura da paz;

2. O PME deve ser um instrumento que contribua para viabilização de um sistema de educação, que não se restrinja a ser somente um sistema de ensino, restrito às redes e mecanismos internos outros, mas, considere a educação como um processo social queconte com a presença da sociedade, através de organizações e instituições que, direta ou indiretamente, tenham presenças nas decisõese posicionamentos referentes à questão educacional. Para cumprimento desta missão foi criado, nacionalmente, o Fórum Nacional daEducação. Em Jeriquara tambémseguimos a mesma sistemática , para discutir as questões educacionais.

3. As estratégias nacionais para definição do PNE atual tiveram como pressuposto de elaboração um processo participativo e democrático. Deve-se lembrar de que, antecipando a aprovação do PNE 2001/2010, as organizações da sociedade civil realizaramconferências e apresentaram um plano a partir destas, o qual serviu de base inclusive às discussões do Plano 2001/2010. Ressalta-se queum planejamento participativo e democrático cria parcerias entre estado e sociedade, estabelecendo compromissos mútuos.

4. Considerando que a concretização das medidas pretendidas em função de uma educação integral, integrada e de qualidade social não serão alcançadas em curto espaço de tempo, é fundamental que se tenha uma política de estado de maior duração e nãosomente uma política de governo;

5. Finalmente, considerando a necessidade de uma educação sistêmica, que atenda às reais necessidades educacionais é preciso que o processo educacional se estruture em uma unidade na diversidade, e o todo articule umavariedade de elementos que, ao se integrarem não perdem a sua identidade; mais sim participam do todo, integrando o sistema na formade suas respectivas identidades.

Como se pôde observar, se espera um grande avanço por se tratar de um plano de estado, considerando que sua aprovação pelo poder legislativo, e posterior transformação em lei sancionada pelo poder executivo, lhe conferirá poderes para ultrapassar os limitesdas diferentes gestões governamentais, garantindo a continuidade das políticas educacionais, numa articulação direta com os instrumentosde planejamento e financiamento da educação, na construção de um Sistema Municipal de Educação pautado por um regime.

Este documento em linhas gerais segue o roteiro do PNE e objetiva representar as expectativas da sociedade Jeriquarense respeitando seus ideais de integração, colaboração e de estabelecimento de uma perspectiva de continuidade para a política educacionaldo município de Jeriquara.

Comissão Municipal de Ensino

DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO E EDUCACIONAL DE JERIQUARA - SP

A cidade de Jeriquara foi erigida em uma gleba de terras de 44,3 alqueires, doada pelo Capitão Antônio Joaquim de Souza Costa e sua mulher, D. Hipólita de oliveira, ao "Glorioso Mártir São Sebastião", aos 25 de Outubro de 1876, e outra gleba de terras de 15 alqueires, doada por Pedro José de Carvalho ao donatário o "Patrimônio da ponte Nova sob o sufrágio de Nossa Senhora da Aparecida".

As primeiras terras doadas permaneceram de posse mansa e pacífica da Fábrica da Igreja de São Sebastião de Jeriquara, até o ano de 1937, quando houve uma perturbação, com os herdeiros do doador movendo uma ação possessória, sob a alegação de que sempre tiveram a posse do imóvel doado e que a Igreja nunca tinha tomado posse, de fato de direito, das referidas terras. Sabe-se do referido processo que, na época houve composição amigável com os herdeiros, reconhecendo-se os direitos da Igreja.

- (Dados a seguir – Fonte: Site Câmara Municipal de Jeriquara atualizados pelo IBGE)

HISTÓRIA DA CIDADE DE JERIQUARA

1.876 – Doação de 40 alqueires de terras pelo então Capitão Antônio Joaquim de Souza Costa e sua mulher D. Hipólita de Oliveira, aos 25 de Outubro de 1876.

1.882 – Petição ao Bispo de São Paulo, pedindo ao mesmo conceder benção ao cemitério, “sob a invocação do glorioso arcanjo São Miguel”, e à capela e ao arraial Novo da Ponte Nova, “sob a invocação do glorioso Mártir de São Sebastião”.

1.883 – Benção do primeiro nome “ARRAIAL DE SÃO SEBASTIÃO DA PONTE NOVA”, do cemitério, e são do mesmo ano, os atos religiosos do plantio do cruzeiro e “ereção da capela”.

1.895 – Por escritura de 04 de Junho, o "Patrimônio da Ponte Nova sob o sufrágio de Nossa Senhora Aparecida", adquire por doação, feita por Pedro José de Carvalho, um terreno na fazenda do Retiro, constando nas condições do contrato de doação a finalidade, que seria para erguer uma capela da mesma invocação "Da Aparecida", tratava-se de uma gleba de 15 (quinze) alqueires aproximados.

1.922 – Falecimento do doador das primeiras terras, Capitão Antônio Joaquim, e até a nomeação do primeiro fabriqueiro, as terras do patrimônio permaneceram sob a administração do Coronel Francisco Lino.

1.926 – Fica criado pela Lei 2.148, de 26 de Novembro o Distrito da Paz de Jeriquara; e vários documentos da época fazem referência ao patrimônio de Nossa Senhora Aparecida.

1.928 – Construção da atual Igreja Matriz, sendo desta mesma data, o começo de aforamento dos terrenos da Igreja.

1.930 – Nomeação do primeiro fabriqueiro Sr. Antônio Felipe; com o desmembramento do Bispado de Ribeirão Preto do de São Paulo.

1.936 – Instalação da primeira escola, em 27 de Fevereiro.

1.937 – Os herdeiros do Capitão Antônio Joaquim entram com ação de posse das terras, perturbando o domínio da Igreja, ação esta que culminou em composição amigável, feita por José Lourenço Lino que, na realidade, nem era herdeiro do doador, mas sim do administrador das terras, Coronel Francisco Lino.

1.946 – 22 de Julho é publicada a sentença do MM. Juiz de Direito Atugamim Medice Filho, de Franca, dando como causa vencida da Igreja, no processo de usucapião.

1.947 – Apelação Cível n.º 31.040, o Egrégio Tribunal de Justiça de São Paulo, em decisão datada de 22 de Abril, reformulou a sentença anterior, reconhecendo os direitos da Igreja sobre as terras questionadas.

1.951 – 30 de Junho é levada a registro, no CRI de Franca, no livro 3-Ag, transcrição n.º 17663, das terras do Patrimônio da Ponte Nova de Nossa Senhora da Aparecida de Jeriquara ou Patrimônio da Igreja de São Sebastião.

1.964 – Promulgação da lei n.º 8.092, de 28 de Dezembro, onde surge o atual Município de Jeriquara.

1.965 – Emancipação política e administrativa do município de Jeriquara em 07 de Abril. O termo "JERIQUARA" tem suas raízes na língua tupi-guarani, o que significa "Pouso ou Morada de Papagaios", logicamente devido à grande quantidade desta ave, da classe das "Psitacídeas Trepadora", que ainda habita a região ou que ali pernoita, em seu movimento migratório.

SITUAÇÃO GEOGRÁFICA

Jeriquara está situado geograficamente no planalto de Franca, com uma área do município de 141,4 Km2, Situando-se na região noroeste do Estado de São Paulo, tendo como coordenadas geográficas: Latitude 20 18 40” S ,de Longitude 47 35 21” W.

O município de Jeriquara está situado a 440 km da Capital do Estado, sendo 372 km em linha reta, está numa altitude de 864 metros acima do nível do mar, o clima é considerado seco de verão. Jeriquara limita-se ao norte com Pedregulho e Buritizal, ao sul com Ribeirão Corrente, ao leste com Cristais Paulista e a oeste com Ituverava.

O nosso município está centralizado no meio da microrregião de Franca, estamos a pouco mais de 40 km de distância via Rodovia do Café, interligado a Rodovia Cândido Portinari, e pela Rodovia João Pedro Diniz que liga Jeriquara á Pedregulho com uma distância de 14 km; a Ituverava pela Rodovia Elípio Peres Quireza; á Buritizal pela Rodovia Antônio Inácio sobrinho.

A nossa hidrografia tem como principais o Ribeirão Ponte Nova, Ribeirão Água Limpa, Ribeirão do Japão, Ribeirão São Luiz, e os córregos Brejinho e Jeriquara e o córrego da Paineira, estes que banham o Município.

ASPECTOS SÓCIOS ECONÔMICOS E CULTURAIS

Jeriquara pertence á comarca de Pedregulho, sua principal atividade econômica é a agropecuária tendo como principais produtos agrícolas o café, a soja, o milho, a cana-de-açúcar, e também á criação de gado leiteiro, possuímos um comércio varejista no ramo de gêneros alimentícios, dada a característica e realidade socioeconômica da população de Jeriquara, não há outra alternativa significativa no tocante à outras formas de atividades, sendo praticamente a agropecuária; onde tanto a mão de obra masculina e feminina, também de jovens se inserem na zona rural. Salvo, alguns jovens que exercemem outros municípios como Franca, no ramo calçadista (sapateiros) e empregado doméstico (faxineiras). A maioria desta população exerce atividades sem vínculo empregatício (diaristas), considerando o tipo de economia existente.

No período da entre safra, ocorre grande retratação da mão de obra; ficando por um longo período sem nenhuma ocupação, provocando grandes problemas de difícil solução ao município, visto que já se denota que a mecanização vem substituir a mão de obra, provocando desemprego. Aonde esta camada social vem “bater” às portas da Prefeitura, como único recurso existente no município.

Em relação a renda média mensal, constata-se que a maioria não atingem nem 02 salários mínimos, portanto o índice de desemprego ocorre em meados do final do segundo semestre até a primeira metade do primeiro semestre, isto é, 21% da população está desempregada durante o ano e o restante inserem-se no mercado de trabalho informal, sendo apenas no período de safra – trabalhador rural (meados de Maio a Outubro). Durante o ano estes trabalhadores possuem emprego por 06 meses, e no restante do ano estão desempregados.

Cerca de 67% da população economicamente ativa atua no setor primário, 19,2% no setor secundário, 11% no setor terciário e 2,7% em outras atividades. Temos uma taxa de migração em torno de 4,45% que representa a população flutuante, que ocorre por ocasião da safra cafeeira.

A população do município é de 3.160, referente ao último censo de 2010, com projeção de população estimada para 3.223 em 2014 sendo população feminina 1538 e a população masculina de 1.574 e se divide em 23,46% na zona rural e 76,54% na zona urbana, tendo uma densidade demográfica em torno de 22,26 hab./km2.

Tabela 1. Informações sobre o Município de Jeriquara

População(1) (Localização / Faixa Etária)	Ano	0 a 3 anos	4 a 5 anos	6 a 14 anos	15 a 17 anos	18 a 24 anos	25 a 34 anos	35 anos ou Mais	Total
Urbana	2000	172	129	445	134	383	473	775	2.511
	2007	163	76	403	140	315	415	910	2.422
	2010	162	85	407	141	333	409	1.069	2.606
Rural	2000	61	21	152	83	81	111	260	769
	2007	42	29	121	40	102	128	126	588
	2010	26	21	97	35	60	95	220	554
Total	2000	233	150	597	217	464	584	1.035	3.280
	2007	205	105	524	180	417	543	1.036	3.010
	2010	188	106	504	176	393	504	1.289	3.160
PIB(2)	IDH(3)		IDI(4)		Taxa de analfabetismo(5)				
68.334	0.75		0.68		População de 10 a 15 anos			População de 15 anos ou mais	
					2.70			14.20	

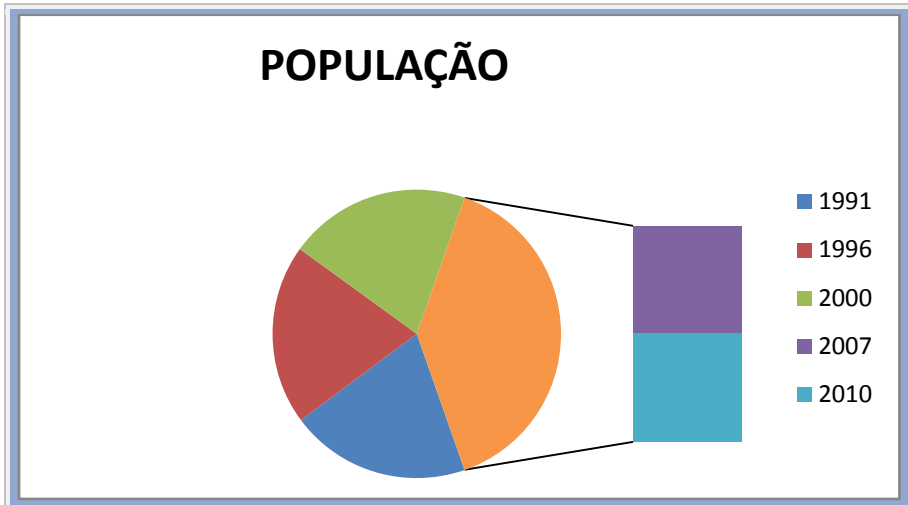


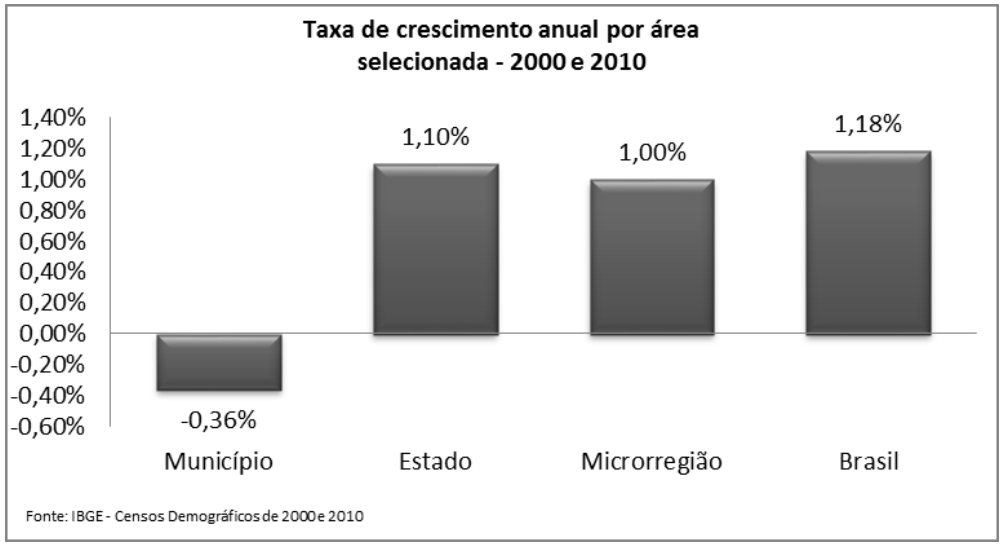
Figura 1EVOLUÇÃO POPULACIONAL

	Jeriquara	São Paulo	Brasil
1991	3.249	31.588.925	146.825.475
1996	3.245	33.844.339	156.032.944
2000	3.280	37.032.403	169.799.170
2007	3.153	39.827.570	183.987.291
2010	3.160	41.262.199	190.755.799

Verifica-se uma grande quantidade de jovens em nosso município, provando que a nossa população é predominante de jovens, mas não nos esquecemos de nossa população mais graduada, e com mais experiência, onde se também vê que nossa cidade é excelente para a terceira idade.

Em relação à situação desta categoria, em nosso município contamos mais com a participação na área de lazer e recreação, desenvolvida pelo Fundo Social de Solidariedade do Município em consonância com os voluntários do Centro Social Comunitário de Jeriquara, onde os seus funcionários são verdadeiros profissionais para desenvolver e acompanhar este grupo falta a presença de um terapeuta ocupacional, e hoje contamos com o recurso do Programa Saúde da Família, com a presença do Médico de Família.

A população do município reduziu, entre os Censos Demográficos de 2000 e 2010, à taxa de -0,36% ao ano,passando de 3.276 para 3.160 habitantes. Essa taxa foi inferior àquela registrada no Estado, que ficou em 1,10% ao ano e inferior à cifra de 1,06% ao ano da Região Sudeste.



A taxa de urbanização apresentou alteração no mesmo período. A população urbana em 2000 representava 76,47% e em 2010 a passou a representar 82,47% do total.

A estrutura demográfica também apresentou mudanças no município. Entre 2000 e 2010 foi verificada ampliação da população idosa que cresceu 1,9% em média ao ano. Em 2000, este grupo representava 8,9% da população, já em 2010 detinha 11,1% do total da população municipal.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

O município de Jeriquara possui 100% das casas com fornecimento de água tratada, e o percentual de coleta de esgoto sanitário é de 100%, que está sob a responsabilidade da SABESP, o tratamento de água é feito por fluoração, não exigindo outros tratamentos por a água ser oriunda de poço artesiano. O esgoto é tratado através da lagoa de estabilização, antes de serem lançados no córrego de Jeriquara pelo sistema de oxidação.

FORNECIMENTO DE LUZ

O fornecimento de luz elétrica apresenta 100% de ligações verificadas em nosso município, em todas as casas que está sob a responsabilidade da CPFL.

COLETA DE LIXO

O lixo é coletado 100% e jogado no aterro sanitário do município diretamente através da coleta seletiva, junto às moradias da cidade.

CONDIÇÕES DE HABITAÇÃO / CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO

- PRÓPRIO..... -> 75%

- ALUGADO..... -> 20%

- OUTROS..... -> 05%

SISTEMAS DE HABITAÇÃO

Em relação ao sistema de habitação em nosso município, considerando o numero de domicílios, (área urbana, área rural, e área especifica), número de favelas, déficits habitacional, e áreas de ocupação; conforme dados oficiais fornecidos pela secretaria de planejamento do estado e engenharia da Prefeitura Municipal de Jeriquara, temos:

N.º de domicílios .....770 unidades + 136 terrenos

Área urbana 719.138,75 m2

Área rural 650.861,30 m2

Área do município.....137,00 km2

Área periférica 68.543,20

Áreas de ocupação .....80% da área urbana

AREA DE CULTURA E LAZER

De um modo geral, em nosso município, tem dentre as principais atividades a “Festa de Peão”, a comemoração do “Aniversário da Cidade”, a “Festa do Padroeiro da Cidade São Sebastião”, e na área social contamos com um ginásio Poli Esportivo e um Campo de futebol.

SISTEMA SOCIAL

Segundo pesquisas realizadas com populares e através de investigação social não temos incidências e nem indicadores com população de rua.

Entre as crianças a educação infantil atende de 6 meses até a idade de 05 anos, temos a pré-escola, que também atende nesta faixa etária, passando a escola fundamental que atende a faixa etária de 06 a 10 anos, a outra na faixa etária de 11 a 14 anos, e posteriormente a da faixa etária de 15 a 17 anos, comprovando assim que em nosso município o jovem tem todo um dispositivo a sua disposição, para o estudo e aperfeiçoamento até a hora de ir para a faculdade.

Em relação á situação do pessoal da 3.ª idade, em nosso município existe o grupo da 3.ª idade, que faz um trabalho social, com cursos, palestras, viagens turísticas, atividades físicas, etc. De acordo com a realidade socioeconômica do nosso município, esta categoria encontra-se dentre aqueles que recebem pensões e aposentadorias na faixa de um salário mínimo.

Em nosso município existem os seguintes programas:

- Bolsa Família -

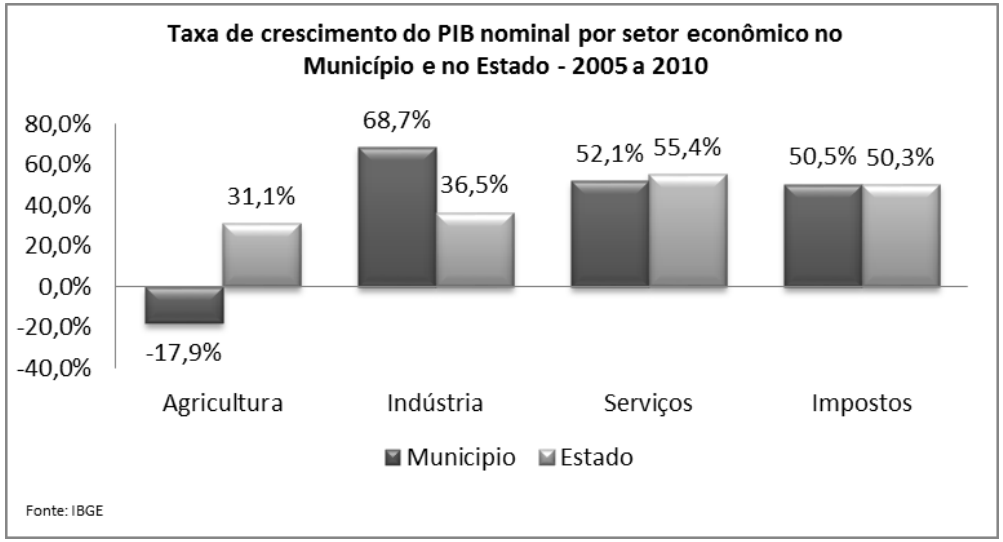
- Encaminhamentos Sociais

- LOAS

- Atendimento de atenção básica junto ao posto de saúde com Clinico geral, Pediatra, Ginecologista e Obstetrícia, -- Fonoaudióloga, Fisioterapeuta, Assistência Social.

Indicadores Sociais	
IDHM 1991	0,363
IDHM 2000	0,535
IDHM 2010	0,703

A tabela a seguir apresenta o Produto Interno Bruto de Jeriquara (PIB) em comparação ao estado e a União



Variável	Jeriquara	São Paulo	Brasil
Agropecuária	21.559	11.265.005	105.163.000
Indústria	13.625	193.980.716	539.315.998
Serviços	58.998	406.723.721	1.197.774.001

EDUCAÇÃO

Verifica-se a seguir nos gráficos os Dados do Ideb do Município de Jeriquara

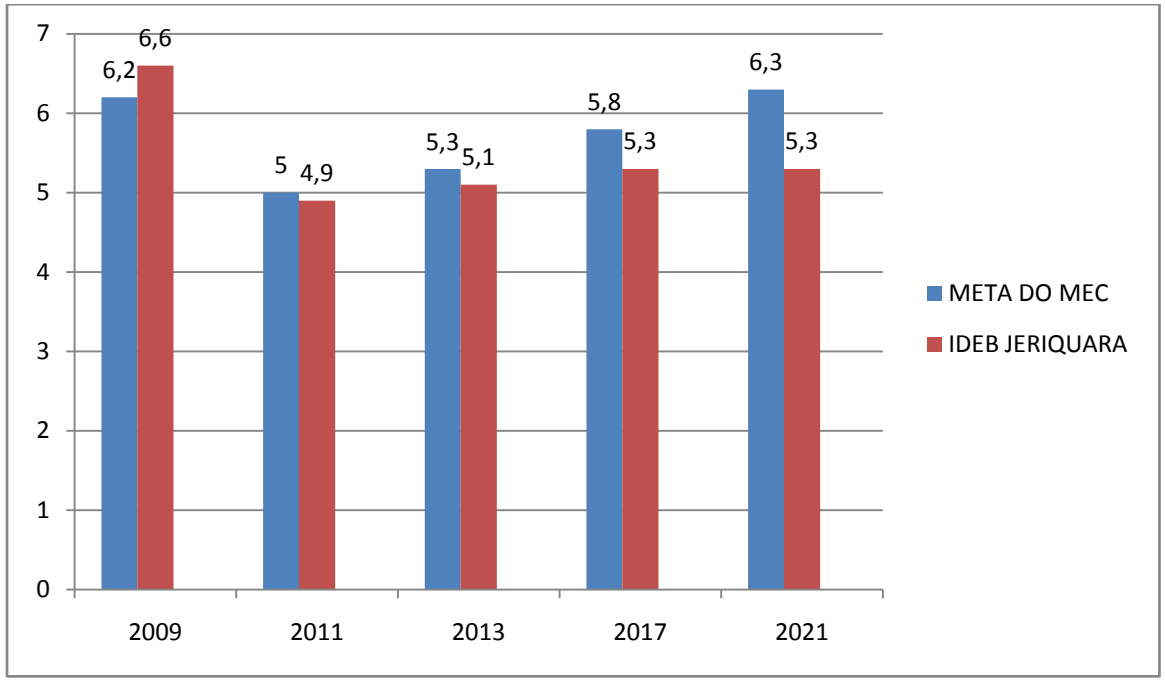
- **O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do município e a situação das escolas**
- **O município tem lutado para alnaçar os índices no IDEB .**
- **Na questão do fluxo escolar nota-se que é necessário melhorar a situação para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado. Os índices apresentados são:**

Aprendizado	**5,70**
Fluxo	**0,86 ***
Ideb	**5,1**
Meta para o município	**5,3**

Conforme dados do último Censo Demográfico, no município, em agosto de 2010, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 9,0%. Na área urbana, a taxa era de 9,4% e na zona rural era de 7,6%.

Entre adolescentes de 10 a 14 anos, a taxa de analfabetismo era de 2,1%. No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa no gráfico abaixo:

- **É necessário sempre lembrar que o índice de 0,86 no fluxo subtende-se que (0,86= A cada 100 alunos),14 não foram aprovados**



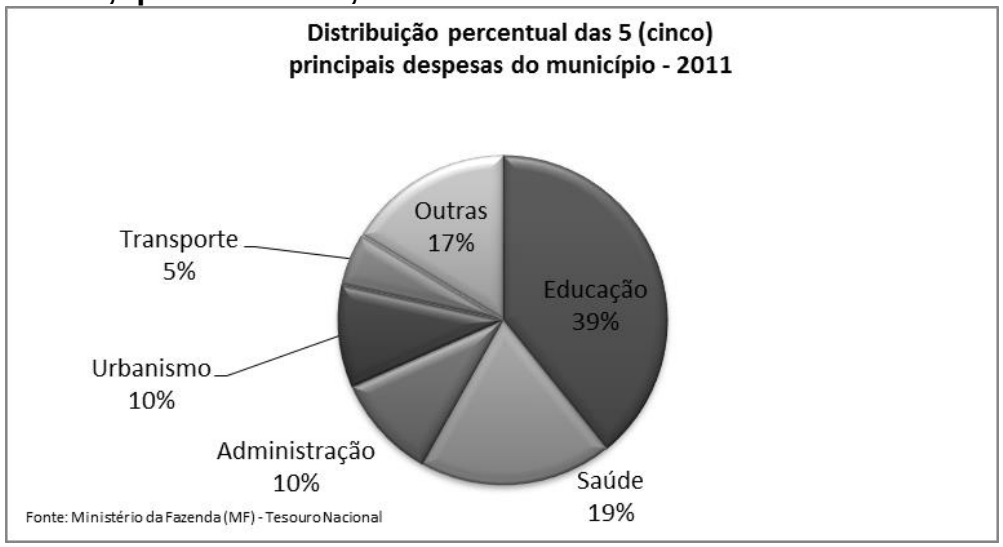
Diante dos índices socioeconômicos já expostos, urge a integração das políticas públicas através de ações intersetoriais e interinstitucionais, numa perspectiva multidisciplinar, que leve em consideração as reais necessidades da cidade e da sua população e queprime, no âmbito educacional, pela oferta de uma educação de qualidade social, formadora do cidadão crítico e participativo.

RECURSOS FINANCEIROS: RECEITAS E DESPESAS

A receita orçamentária do município passou de R$ 5,4 milhões em 2005 para R$ 10,3 milhões em que retrata uma alta de 90,4% no período ou 17,46% ao ano.

A proporção das receitas próprias, ou seja, geradas a partir das atividades econômicas do município em relação à receita orçamentária total, passou de 4,34% em 2005 para 3,71% em 2011, e quando todos os municípios juntos do estado, a proporção aumentou de 39,73% para 37,46%.

A dependência em relação ao Fundo de Participação dos Municípios (FPM) diminuiu no ano passando de 50,07% da receita orçamentária em 2005 para 41,16% em 2011. Essa dependência superior àquela registrada para todos os municípios do Estado, que ficou em 8,16% em 2011.



As despesas com educação, saúde, administração, urbanismo e assistência social foram responsáveis por 83,89% das despesas municipais. Em assistência social, as despesas alcançaram 6,16% do orçamento total,valor esse superior à média de todos os municípios do estado, de 4,21%.

ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO DA EDUCAÇÃO EM JERIQUARA, SP

EDUCAÇÃO INFANTIL

Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos que constituem estabelecimentos educacionais públicos ou privados que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno, em jornada integral ou parcial, regulados e supervisionados por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social.

Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009)

OBJETIVO

A Educação Infantil, de acordo com o que estabelece a Lei nº 9.394/96, Lei de Diretrizes e Bases, "representa a primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de 0 a 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade". O reconhecimento da Educação Infantil como estágio inicial da educação básica, representou uma das grandes conquistas da Constituição Federal de 1988 e da LDB, que mesmo não priorizando este nível de educação de forma similar ao que ocorre com o Ensino Fundamental, reconheceram sua importância como momento de iniciação da criança no processo educativo.

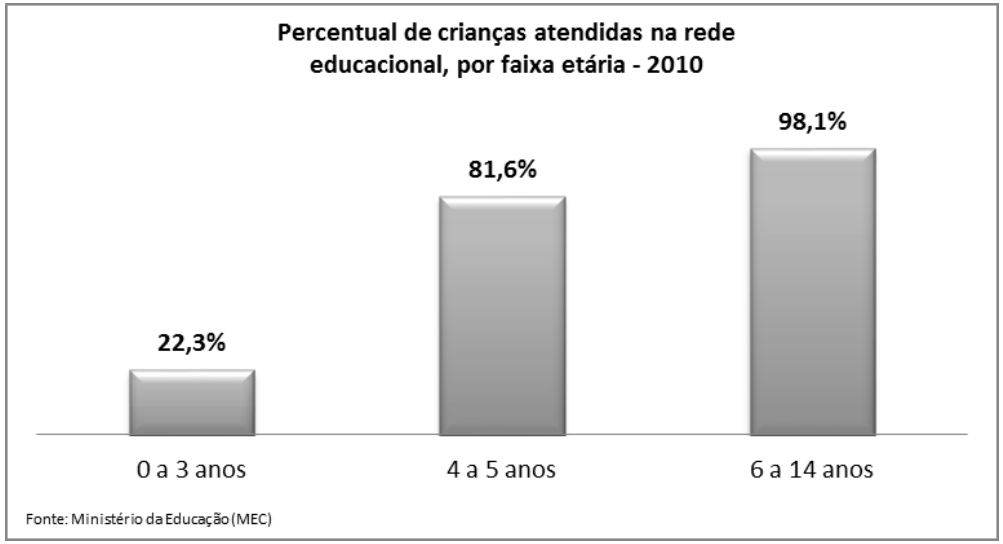
A Educação Infantil deve ser oferecida em creches ou entidades similares para crianças de até três anos de idade e em pré-escolas, para as crianças de 4 a 5 anos – cuja matrícula tornou-se obrigatória a esta última faixa etária com a Lei Nº12.796/2013.

No Brasil, a história da Educação Infantil tem aproximadamente 150 anos, sendo ministrada, inicialmente, nos chamados Jardins de Infância, destinados a crianças das classes mais favorecidas. Teve sua ampliação para as classes populares, especialmente, a partir dos anos 80, quando da redemocratização da sociedade brasileira e em função das novas demandas sociais por emprego, que permitiram uma maior inserção da mulher no mercado de trabalho. A Educação Infantil para as classes populares teve, portanto, além de um nível de conquista, um caráter de luta.

Em realidade, são necessárias políticas de educação infantil nos âmbitos nacional, estadual e municipal. Nesse sentido, vale salientar a forma como foi tratada a Educação Infantil, com a separação das creches como espaços de assistência e das pré-escolas como iniciadoras do processo educativo, o que criou uma dificuldade no que se refere a uma articulação mais harmônica entre as duas políticas.

No município de Jeriquara em consonância com o esforço nacional no sentido do estimulo á criação de creches e pré-escolas, considerando ser fundamental o atendimento na faixa de 0 a 5 anos especialmente na faixa de 0 a 3 anos segundo pesquisas realizadas se dá a afirmação da personalidade da criança, temos nos esforçado em melhorar cada vez esse atendimento na educação infantil, com a previsão do aumento de numero de creches.

De acordo com censo IBGE em nosso município contamos com cerca de 240 crianças de 0-5 anos



Na realização do diagnóstico deste documento (PME) , em entrevistas pessoais com todos os professores e ADI envolvidos na Educação Infantil e a Coordenadora , e o envolvimento de outros setores da sociedade civil concluiu-se o que segue :

1 AVALIAÇÃO FUNCIONAL

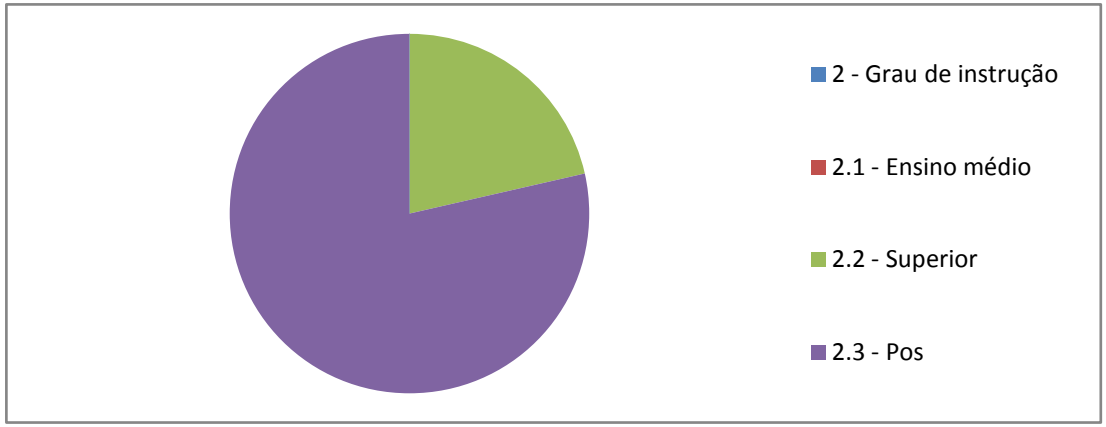
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL : Avaliação respondida pelos professores da Creche- Escola "ORFEU ALVES COSTA"

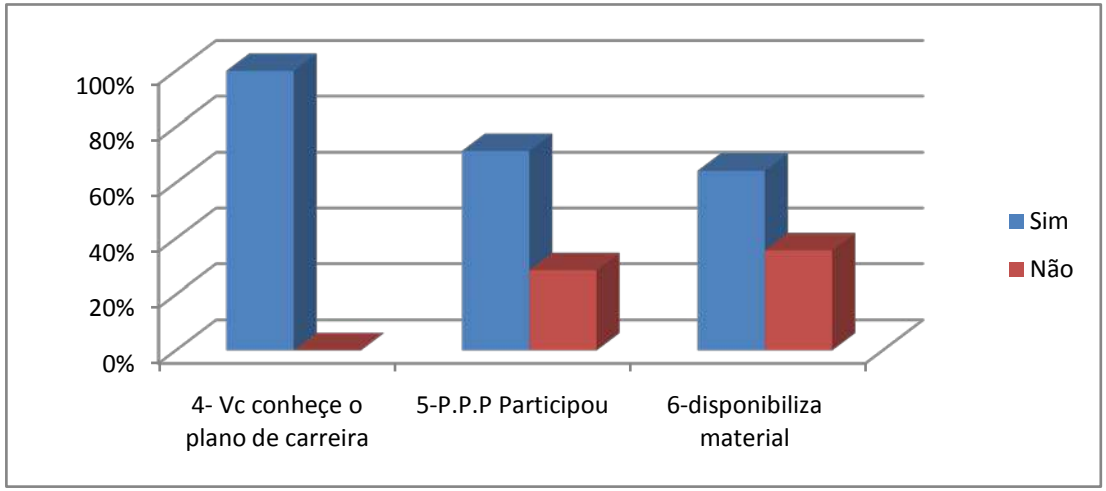
2 - Grau de instrução	
2.1 - Ensino médio	**0%**
2.2 - Superior	**21%**
2.3 –Latus sensus	**79%**
2.4 Strito Senso	**0%**

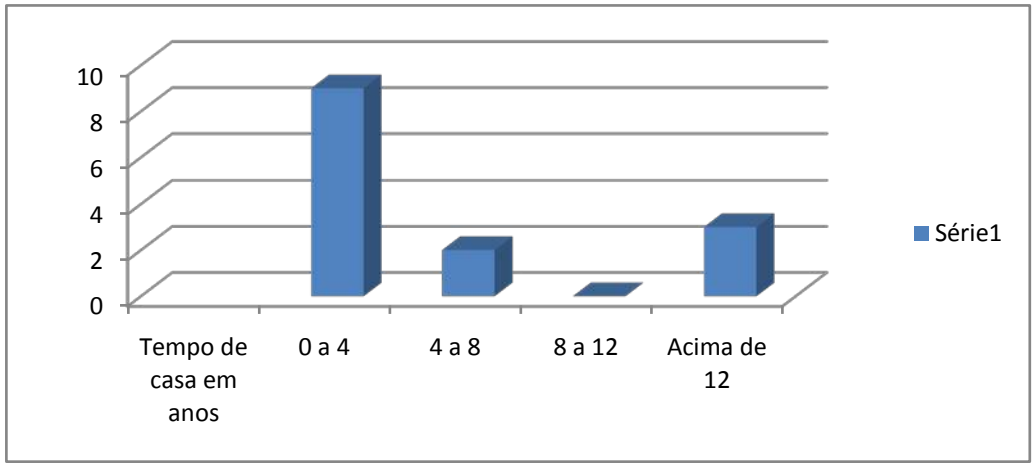
	Sim	Não
4- Você conhece o plano de carreira	**100%**	**0%**
5-Participação no P.P.P	**71%**	**29%**
6-disponibiliza material	**64%**	**36%**

Tempo de casa em anos	
0 a 4	**9**
4 a 8	**2**
8 a 12	**0**
Acima de 12	**3**

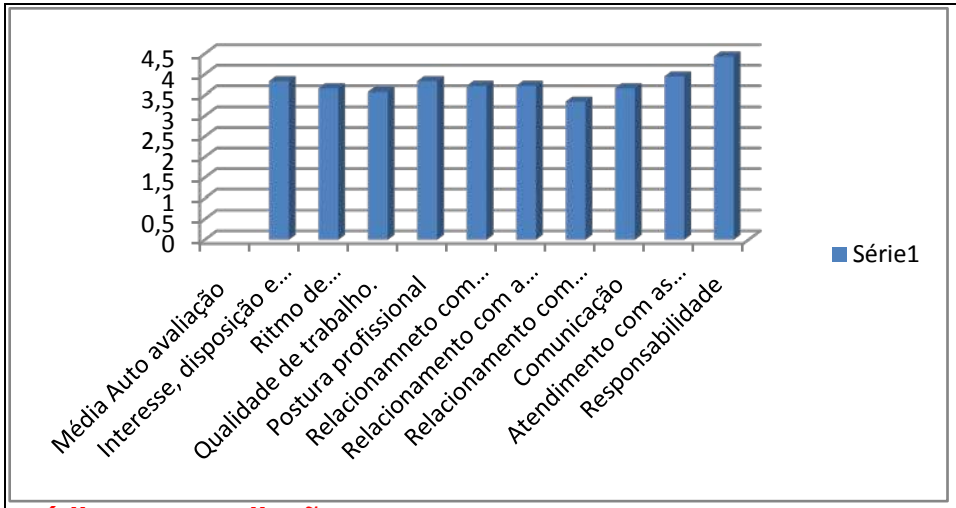
Na primeira parte da avaliação de tomada de dados verificou-se que 100% tem nível superior destes 21 % com pós;. Quanto ao tempo de atuação na escola desde a data de admissão, tem uma média de 06 anos. Com relação à idade, a média de idade é de 35 anos e a média de filhos em idade escolar é de 02 filhos 83% dos filhos estudam no ensino básico e fundamental e 16% no ensino médio e 01 % no ensino superior . Sobre o plano de carreira 100% dizem conhecer plenamente qual o plano de carreira .Quanto ao P.P.P (Projeto Político Pedagógico) 71% afirmam ter participado da elaboração do P.P.P e 29% Não participaram .Em relação ao material disponibilizado para a educação 64% acreditam que o material é satisfatório e 36 % acham insuficientes.




100%
80%
60%
40%
20%
0%
4- Vc conheçe o plano de carreira
5-P.P.P Participou
6-disponibiliza material
Sim
Não

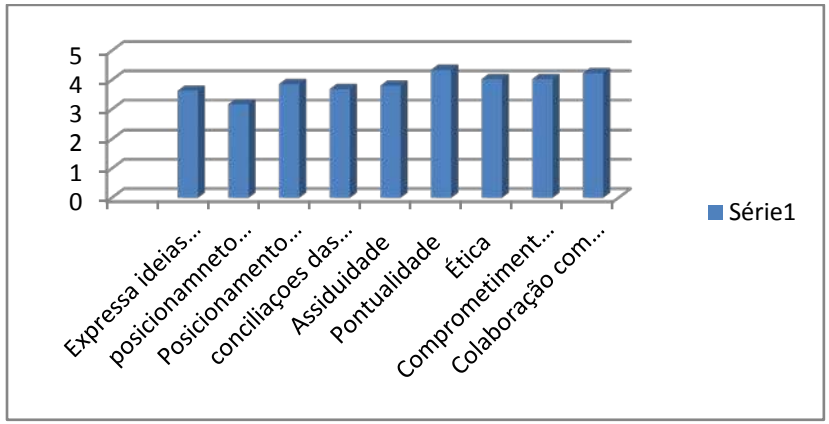

10
8
6
4
2
0
Tempo de casa em anos
0 a 4
4 a 8
8 a 12
Acima de 12
Série1

CONCLUSÃODiante dos resultados apresentados, conclui-se que os auxiliares de serviços gerais administração, inspetores e todos que trabalham para o funcionamento geral da escola são fundamentais para que o trabalho que prestam reflita no progresso da educação. Sugere que seja feito um trabalho motivacional, explicando quais os princípios fundamentais da educação e como eles são parte integrante nesse processo de ensino e aprendizagem e o estabelecimento de um plano de carreira.Média Auto avaliação	
Interesse, disposição e comprometimento com o trabalho	**3,8**
Ritmo de trabalho\produtividade	**3,7**
Qualidade de trabalho.	**3,6**
Postura profissional	**3,8**
Relacionamento com os lideres, coordenadores\diretor	**3,7**
Relacionamento com a equipe colegas	**3,7**
Relacionamento com alunos e pais	**3,3**
Comunicação	**3,7**
Atendimento com as pessoas	**3,9**
Responsabilidade	**4,4**



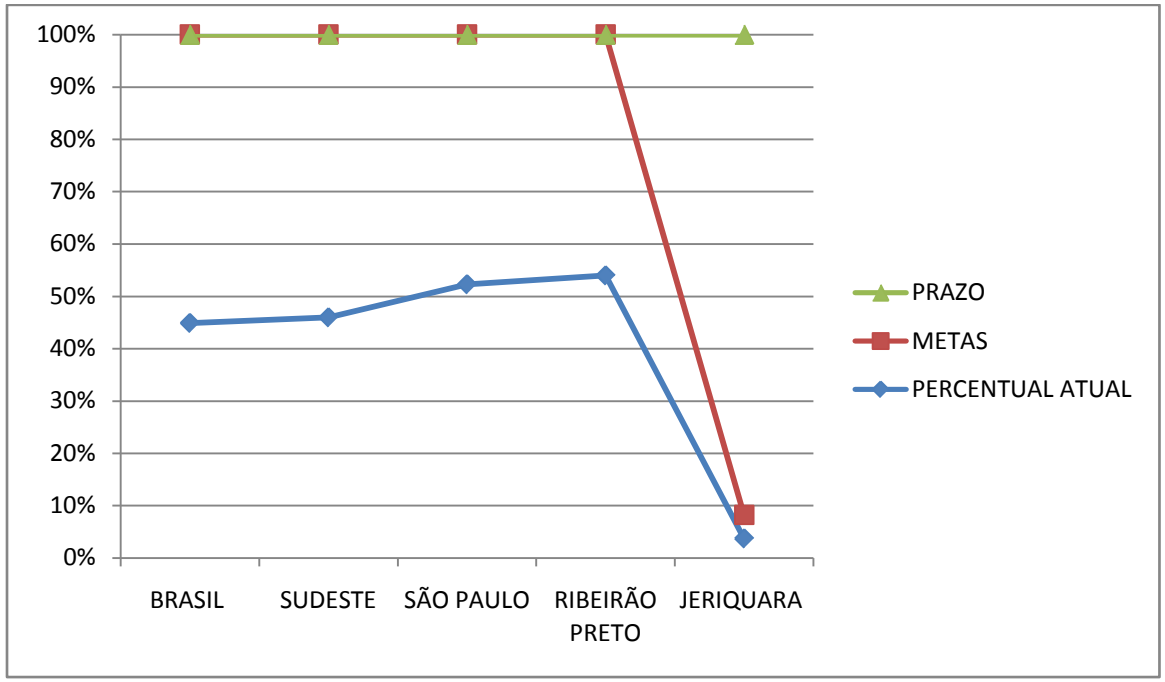
Média Auto avaliação

Expressa ideias para melhorar seu ambiente de trabalho	**3,6**
Posicionamento frente aos problemas com a escola	**3,2**
Posicionamento frente a diversidade	**3,9**
Conciliações das atividades profissionais e familiares	**3,7**
Assiduidade	**3,8**
Pontualidade	**4,3**
Ética	**4,0**



Indicador 1A - Percentual da população de 4 e 5 anos que frequenta a escola.

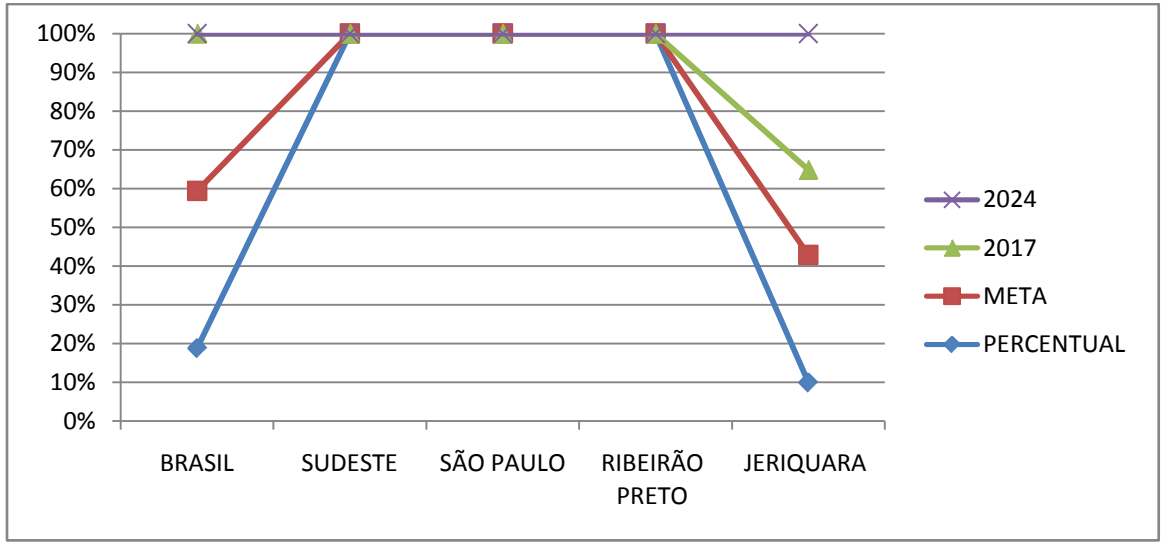
BRASIL:	**81,4%**
SUDESTE	**85,0%**
SAO PAULO	**87,6%**
RIBEIRÃO PRETO	**87,9%**
JERIQUARA	**81,6%**
META PME	**100,00%**



Indicador 1B - Percentual da população de 0 a 3 anos que frequenta a escola.

BRASIL	**23,2**
SUDESTE	**28,3**
SÃO PAULO	**32,1**
RIBEIRÃO PRETO	**31,1**
JERIQUARA	**22,7**

METAS	JERIQUARA SP
2017	50%
2024	80%



Diante do exposto, apresentam-se, a seguir, metas e estratégias voltadas para a Educação Infantil, indicando as responsabilidades e corresponsabilidades entre os diversos intervenientes da política educacional, tendo como base os princípios de garantia da participação popular, cooperação federativa e regime de colaboração.

Meta 1 – Educação Infantil

META Nº 01 PME (META 01 PNE)	EDUCAÇÃO INFANTIL
	Universalizar o atendimento de crianças com 04 e 05 anos de idade, até 2016 e ampliar a oferta de educação infantilem creches, de forma a atender 50 % da população de 0 a 3 anos de idade, até 2017 e atender 80% até o final deste PME sendo 30% deste percentual em regime integral, até o final de vigência deste PME

Nº	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.1	**LEVANTAR A DEMANDA DE CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS E DE 4 E 5 ANOS DE IDADE AINDA NÃO MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA REDE FÍSICA ESCOLAR, DENTRO DOS PADRÕES DE QUALIDADE, ATENDENDO AS ESPECIFICIDADES DESSAS ETAPAS DE ENSINO E SUAS DIVERSIDADES, NO SENTIDO DE GARANTIR VAGAS.**

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.2	ATÉ 2016 NO CRONOGRAMA DA HTPC COLOCAR O RESPALDO PEDAGÓGICO DAS ATIVIDADES QUE SERÃO ESTUDADAS. E DISCUSSÕES SOBRE AS ETAPAS O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, NO QUE DIZ RESPEITO AO CONSELHO DA ESCOLA – SENDO UMA FERRAMENTA IMPORTANTÍSSIMA PARA OS PROFESSORES E EM ESPECIAL OS ALUNOS, É NECESSÁRIO MAIS CLAREZA QUANTO AOS OBJETIVOS PARA QUE SEJAM CONCRETIZADAS AS AÇÕES E NÃO FIQUEM SOMENTE NO PAPEL. AS ATIVIDADES REALIZADAS DE ACORDO COM A FAIXA ETÁRIA PRECISAM SER MELHORESDIVIDIDAS EXISTEM ALGUMAS ANTECIPAÇÕES PARA ALGUMAS IDADES E A FALTA DE ATIVIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SENSORIAL PARA OS BEBES, TODAS ESSAS NECESSIDADES DEVEM SER ATENDIDAS.
1.3	GARANTIR A MANUTENÇÃO E A PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E DO PATRIMÔNIO MATERIAL DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL
1.4	GARANTIR MOBILIÁRIO, EQUIPAMENTOS, BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS, JOGOS EDUCATIVOS E OUTROS MATERIAIS PEDAGÓGICOS ACESSÍVEIS NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES DAS FAIXAS ETÁRIAS E AS DIVERSIDADES EM TODOS OS ASPECTOS, COM VISTAS À VALORIZAÇÃO E EFETIVAÇÃO DO BRINCAR NAS PRÁTICAS ESCOLARES, DURANTE O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO DAS CRIANÇAS.

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.5	GARANTIR O NUMERO DE MATRICULAS SALA DE AULA PARA ESTA ETAPA DE ENSINO, DENTRO DA RELAÇÃO ADEQUADA ENTRE O NÚMERO DE ESTUDANTES POR TURMA E POR PROFESSOR, COMO FORMA DE VALORIZAR O PROFESSOR E POSSIBILITAR UMA APRENDIZAGEM DE QUALIDADE.
1.6	ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DO PROFESSOR E DO COORDENADOR PEDAGÓGICO EM 100% NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, POR INTERMÉDIO DE CONCURSO PÚBLICO, CONSIDERANDO A RELEVÂNCIA DESTES PROFISSIONAIS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS. SE NECESSÁRIO APÓS REMANEJAMENTOS ABRIR EDITAIS DE CONCURSOS PUBLICOS QUE SATISFAÇAM ESSA NECESSIDADE
1.7	ASSEGURAR A PERMANÊNCIA DE NO MÍNIMO UM (01) CUIDADOR A CADA 15 CRIANÇAS, EM 100% DAS CRECHES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO, CONSIDERANDO A IMPORTÂNCIA DESTE PROFISSIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DESTINADAS ÀS CRIANÇAS DE 0A 03 ANOS.

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.8	ASSEGURAR O ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL: EDUCADORES FÍSICOS, ASSISTENTES SOCIAIS, FONOAUDIÓLOGOS, PSICÓLOGOS, PSICOPEDAGOGOS, TERAPEUTAS OCUPACIONAIS E FISIOTERAPEUTAS, OBJETIVANDO O ATENDIMENTO AS ESPECIFICIDADES DAS CRIANÇAS DESTA FAIXAS ETÁRIA, PROCURANDO ESTABELECER PROJETOS EM CONSONÂNCIA COM A SECRETARIA DE SÁUDE, E O PODER EXECUTIVO CASO SEJA NECESSÁRIO E VIÁVEL.
1.9	ASSEGURAR NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL CALENDÁRIO APROPRIADO E PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES EDUCATIVAS QUECONTEMPLEM AS DIVERSIDADES DAS CRIANÇAS QUE SE ENCONTRAM EM SALA DE AULA.
1.10	GARANTIR O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DE ROTINAS PEDAGÓGICAS APROPRIADAS AO ATENDIMENTO EM ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL E AO TEMPO DE PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS NA INSTITUIÇÃO, LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO SITUAÇÕES DE ALIMENTAÇÃO, HIGIENE, CUIDADO E APRENDIZAGEM, EM CONSONÂNCIA COM AS DIRETRIZES CURRICULARES DA EDUCAÇÃO INFANTIL ESTABELECIDAS PARA O MUNICÍPIO DE JERIQUARA SP

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.11	ASSEGURAR QUE NAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, AS REFEIÇÕES SEJAM BALANCEADAS, COM CARDÁPIO E HORÁRIOS APROPRIADOS ÀS FAIXAS ETÁRIAS, DEVIDAMENTE ACOMPANHADAS POR NUTRICIONISTAS, ADEQUANDO, QUANDO NECESSÁRIO, ÀS SITUAÇÕES ESPECÍFICAS COMO RESTRIÇÕES ALIMENTARES, ENTRE OUTRAS.
1.12	FORTALECER, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO, O PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DOS ESTUDANTES DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL, MORADORES DA ZONA RURAL, BEM COMO AMPLIAR E RENOVAR OU MANTER EM BOM ESTADO A FROTA, GARANTINDO TAMBÉM A ACESSIBILIDADE AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, A FIM DE REDUZIR A EVASÃO E O TEMPO MÁXIMO DO SEU DESLOCAMENTO. GARANTIR ATÉ 2016 UM MONITOR EM CADA VEICULO DE ALUNOS QUE EXERÇA SUA FUNÇÃO DURANTE TODO O TRAJETO.
1.13	INSTITUIR EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM OUTRAS ÁREAS AFINS - SERVIÇOS DE SAÚDE,PROMOTORIA CONSELHO TUTELAR, UMA EQUIPE INTERPROFISSIONAL QUE ATENDA NO PROCESSO EDUCATIVO AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM, DE SAÚDE, DE RISCO E VULNERABILIDADE SOCIAL DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.15	ASSEGURAR O ACESSO, PERMANÊNCIA E QUALIDADE DO ATENDIMENTO DAS CRIANÇAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL EM TEMPO PARCIAL OU INTEGRAL, CONFORME ESTABELECIDO EM LEI, E EM PARCERIA COM A FAMÍLIA, A COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES AFINS, NO REDIMENSIONAMENTO E NA EXECUÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DAS ESCOLAS, FORTALECENDO O TRABALHO COLETIVO E DINÂMICO, COM VISTAS A EDUCAÇÃO INTEGRAL DA CRIANÇA.
1.16	GARANTIR A INCLUSÃO DIGITAL COMO FERRAMENTA NO PROCESSO EDUCATIVO EM 100% DAS ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE JERIQUARA SP ATÉ O FIM DESTE PME.
1.17	CAPACITAÇÃO DE TODOS OS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PROFESSORES E ADIs COM CURSOS , WORSHOPS TREINAMENTOS ESPECIFICOS , COM FUNDAMENTOS ESPECÍFICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL,ALGUMAS SUGESTÕES APENAS PARA APRIMORAMENTO DO PRÓXIMO PLANO DE GESTÃO E PROPOSTA PEDAGÓGICA, SE NECESSÁRIO COM A CONTRATAÇÃO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS NA ÁREA EDUCACIONAL,OU PARCERIA COM ORGÃOS DO ESTADO E DA UNIÃO, A UNDIME E OUTROS, ATÉ 2016

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.18	ADEQUAÇÃO PARA ATENDIMENTO NA ÁREA DE INCLUSÃO, PARA CRIANÇAS COM DEFICIENCIAS DO ESPECTRO, COMO AUTISTAS E OUTRAS DEFICIÊNCIAS E, COM CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS, ADEQUAÇÃO DE MOBILIÁRIO, MATERIAL PEDAGÓGICO ESPECIFICO E SE NECESSÁRIO A CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS POR MEIO DE CONCURSO PUBLICO EM CARÁTER DE URGENCIA PARA SUPRIR AS NECESSIDADES.
1.19	CONTRATAÇÃO DE UMA PSICO- PEDAGOGA NA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CRIANÇAS ESPECIAIS ATÉ 2016, PARA ATENDIMENTO DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIFICA E PARA PROVER TREINAMENTO ÁS ADIs QUE JÁ ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CONTRATAÇÃO ESTA POR MEIO DE CONCURSO PÚBLICO.
1.20	ATÉ O FINAL DESTE PME A CONSTRUÇÃO OU ADEQUAÇÃO DE UMA SALA PARA REUNIÕES E TREINAMENTO PARA OS PROFISSIONAIS QUE ATUAM NA EDUCAÇÃO INFANTIL, COM SALA DE VÍDEO,SALA PARA PROFESSORES, SALA COM ESPELHO PARA DANÇA, QUADRA DE ESPORTES.

	ESTRATÉGIAS- E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO INFANTIL
1.21	I. CRIAR PROJETOS PEDAGÓGICOS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL ATÉ 2017 POR EXEMPLO: II. TOQUE DE LEITURA - ESPECIFICAR ISTO DE ACORDO COM A IDADE. III. HIGIENE- FAZER PARTE DA ROTINA DA ESCOLA, ENSINANDO OS ALUNOS COM AJUDAS VISUAIS E ADAPTAÇÕES BEM DIRIGIDAS AJUDANDO-OS A APRENDEREM NORMAS DE HIGIENE. IV. RECREIO DIRIGIDO- OBSERVAR O DIA A DIA–PORQUE COMEÇAM DE MANEIRA INTERESSANTE DEPOIS PERDE O SENTIDO QUANDO NÃO HÁ FORMAÇÃO PARA ISTO. V. QUEM SOU EU – ESSE É UM DOS PRINCIPAIS OBJETIVOS DE IDENTIFICAÇÃO QUE NÃO SE RESUMA A ISTO. É NECESSÁRIO DETALHAR OS OBJETIVOS CLAROS COM METAS ESTIPULADAS PARA QUE AO LONGO DO ANO ELE POSSA SE IDENTIFICAR. SEMEANDO VALORES E CULTIVANDO SENTIMENTOS – O DESENVOLVIMENTO PRECISA ESTAR SEPARADO ATRAVÉS DE METAS E TEMPO ESPECIFICO PARA ATINGIR UM OBJETIVO MAIOR.

O ensino fundamental, conforme disposto na CF e na LDB é obrigatório e gratuito na escola pública, sendo destinado a crianças e adolescentes entre 6 e 14 anos de idade, tendo como objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

2. ENSINO FUNDAMENTAL- OBJETIVOS

O Ensino Fundamental primeira etapa da educação básica com a denominação Ensino que é um diferencial da primeira etapa da educação escolar – educação infantil. O Ensino Fundamental é organizado de acordo com as seguintes regras comuns:

Carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuído por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, excluído o tempo reservado aos exames finais, quando houver; classificação em qualquer ano ou etapa, exceto no primeiro do ensino fundamental pode ser feita por promoção, para alunos que cursaram, com aproveitamento, o ano ou fase anterior na própria escola; por transferência, para candidatos procedentes de outras escolas. Há ainda possibilidade de reclassificação dos alunos na própria escola por solicitação dos pais ou dos próprios professores, e deve ser feita no primeiro bimestre ou quando transferido, a qualquer tempo, desde que requeira.

A matrícula é direito subjetivo dos pais de matricular os filhos em escola próxima da residência aos seis anos de idade no primeiro ano, com direito de cursar ate o nono ano. As instituições de ensino dos diferentes níveis classificam-se nas categorias de públicas quando mantidas e administradas pelo Poder Público – privado, assim entendido, as mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado e podem seenquadrar nas categorias particular, comunitárias, confessionais e filantrópicas. (artigo 20 da LDBEN).

O ensino fundamental é obrigatório para crianças e jovens com idade entre 6 e 14 anos. Essa etapa da educação básica deve desenvolver a capacidade de aprendizado do aluno, por meio do domínio da leitura, escrita e do cálculo, além de compreender oambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores básicos da sociedade e da família. A lei nº 11.114 determinou, a partir de 2005, a duração de nove anos para o ensino fundamental. Desta forma, a criança entra na escola aos 6 anos de idade, e conclui aos 14 .

A nova regra garante a todas as crianças tempo mais longo de convívio escolar e mais oportunidades de aprender. A ampliação do ensino fundamental começou a ser discutida no Brasil em 2004, mas sua implantação só teve início em algumas regiões em 2005. Os estados e municípios tiveram até 2010 para implantar o ensino fundamental de nove anos.

A permanência de estudantes na escola aos seis anos, garantindo um tempo mais longo de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem mais ampla, não está assegurando todos os estudantes na escola,preferencialmente nas redes públicas. É evidente que uma qualidade do ensino significativo não depende do aumento de permanência naescola, porém pode se ter uma eficácia maior na disponibilidade de um tempo maior, por isso, torna-se necessário um diagnósticodetalhado e um redimensionamento de ações no contexto educacional e político.

Nesse sentido, o Ensino Fundamental com a ampliação de nove anos, pode garantir maiores condições para a formação dosestudantes na sua totalidade.

Nesta perspectiva, entende-se o Ensino Fundamental como um meio para que os estudantes possamcompreender a realidade e aponta para uma educação que forme pessoas mais aptas a assimilar mudanças, mais autônomas em suasescolhas, que respeitem as diferenças e superem a segmentação social.

Sendo assim, as metas e estratégias das redes de Ensino Fundamental do município de Jeriquara , caminham no sentido deatribuir maior importância à formação do indivíduo em todas as suas dimensões, possibilitando condição para que nosso estudante sejasujeito com conhecimentos e valores capazes de superar as limitações que contempla a sociedade contemporânea.

DIAGNÓSTICO

Resultados das dificuldades encontradas nas escolas Espaço físico

"EMEB REALINDO J.M."	"EMEB WANDERIT F.ALVES"
Sala de vídeo\informática	Sala de vídeo\informática
Biblioteca	
Quadra de esporte	Quadra de esporte
Sala de recurso	Falta de instrumentos adequados para o trabalho na cozinha
Sala de reunião	Ar condicionado
Cozinha pequena	
Sala de psicopedagoga ampla	

Resultados das dificuldades encontradas nas escolas Área pedagógica

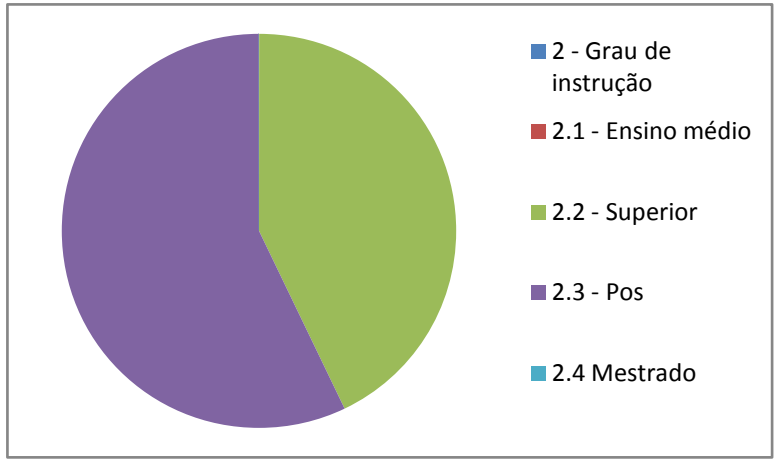
“EMEB REALINDO J.M.”	**“EMEB WANDERIT F.ALVES”**
Curso de alfabetização “dificuldades de aprendizagem”	**Oficina de português e matemática**
Capacitação para educação especial	**A.E.E**
Formação para coordenadores	**Inclusão**
Participação da família	**Participação da família**
Inclusão	
	Desvio de função bibliotecária

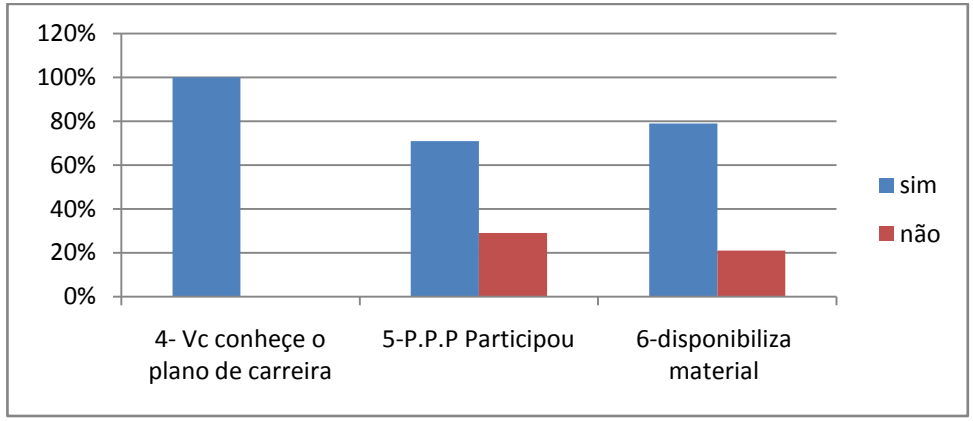
RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FUNCIONAL :

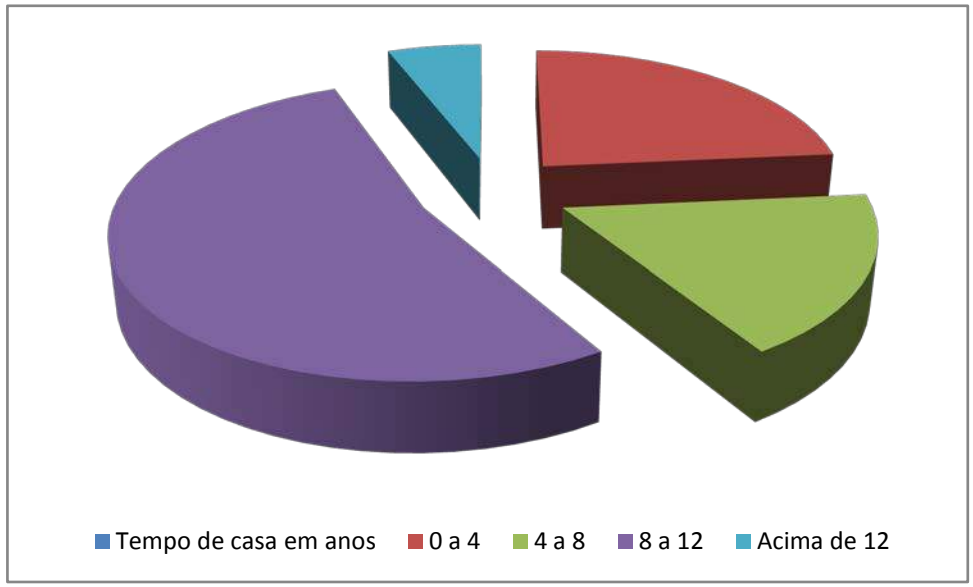
Avaliação respondida pelos professores da EMEB " Profº Wanderit Victal ferreira Alves"

Média de idade 37			
Média de filhos	**Percentual**	**Tempo de casa em anos**	
1,25	**Escolaridade.**	**0 a 4**	**4**
14	**93%**	**4 a 8**	**3**
1	**7%**	**8 a 12**	**9**
15		**Acima de 2**	**1**
2.1 - Ensino médio	**0%**		
2.2 - Superior	**43%**		
2.3 - Pós	**57%**		
4- Conhece o plano de carreira		**100%**	
5-P.P.P Participou		**71%**	**29%**
6-disponibiliza material		**79%**	**21%**

Na primeira parte da avaliação de tomada de dados verificou-se que 57% dos professores têm o curso de pós graduação e 43% superior completo;. Quanto ao tempo de atuação na escola desde a data de admissão ,tem uma média de 05 anos. Com relação à idade, a média de idade é de 37 anos e a média de filhos em idade escolar é de 01filhos 93% dos filhos estudam no ensino básico e fundamental e 17% no ensino médio. Sobre o plano de carreira 100% dizem conhecer plenamente qual o plano de carreira .Quanto ao P.P.P (Projeto Político Pedagógico) 71% afirmam ter participado da elaboração do P.P.P e 29% Não participaram .Em relação ao material disponibilizado para a educação 79% acreditam que o material é satisfatório e 21 % acham insuficiente.




120%
100%
80%
60%
40%
20%
0%
4- Vc conheçe o plano de carreira
5-P.P.P Participou
6-disponibiliza material
sim
não


Tempo de casa em anos
0 a 4
4 a 8
8 a 12
Acima de 12

Segunda etapa da avaliação: foram avaliados os seguintes itens :

1- Quais os princípios que regem a educação do seu município?

Dos 15 profissionais que responderam avaliação, todos disseram que os princípios que regem a educação no município são –Conceitos éticos, formação de cidadãos críticos e participativos gestão participativa .

2- Quais os aspectos positivos que podemos apontar em relação ao trabalho desenvolvido?

80% dos professores entrevistados responderam que os aspectos positivos são: A união e o trabalho em equipe –

20% responderam com dedicação ao resgatar a aprendizagem

3- Quais são as maiores dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social ?

A resposta foi unanime ao apontar a família dos alunos como a maior dificuldade encontrada.

Reclamam que as famílias são desinteressadas na educação e destacaram também falta de investimento na formação dos professores.

4- Quais as medidas podem ser apontadas para melhorar a educação?

Resumo das sugestões apresentadas. Aprender trabalhar com a inclusão, Maior participação da

família,Investimento na formação continuada, e material pedagógico exemplo (T.I) Tecnologia da informação, Material apostilado, Professores de reforço para disciplina de matemática ,Curso para cada área especifica

5- De sugestões de formação, capacitação ou cursos para melhorar seu dia a dia?

Sugestões apresentadas pelos professores: * Formação de professores para ministrar aulas diferentes com recursos pedagógicos. Cursos de capacitação sobre:Inclusão

6- De sugestões para melhoria do espaço físico?

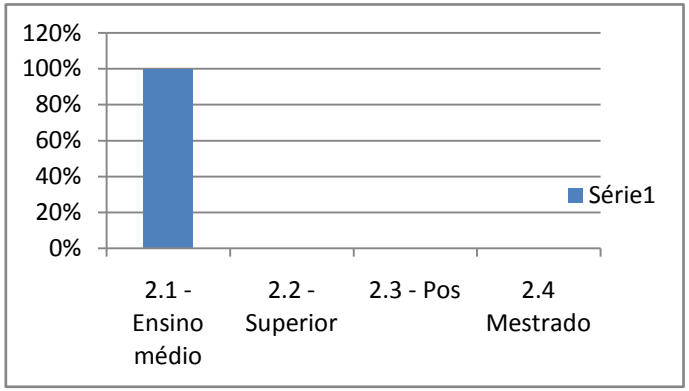
70% Pediram ar condicionado nas salas -Salas de informática -Quadra coberta

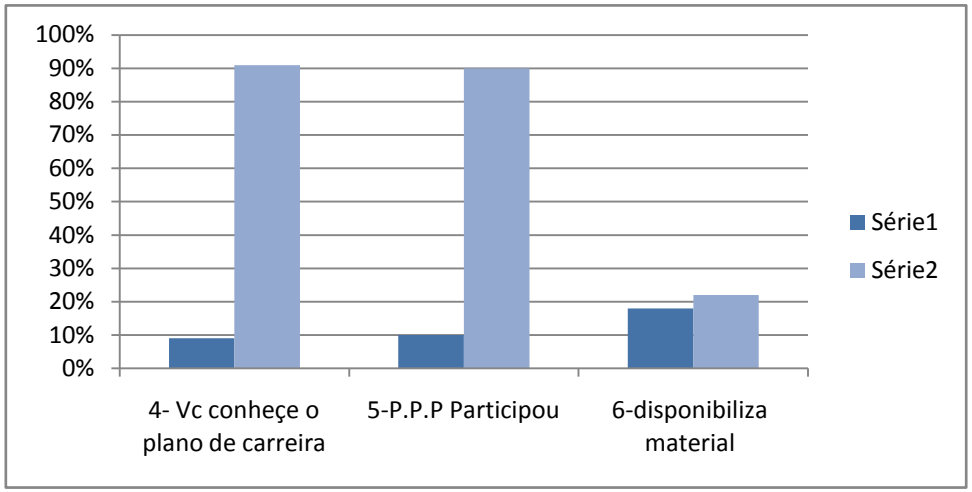
Conclusão:Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os Professores da escola EMEB " Profº Wanderit Victal Ferreira Alves" da cidade de Jeriquara-SP possuem um nível de qualificação acima do determinado pela mantenedora para atuação na referida função. Conhecem o plano de carreira, quanto ao P.P.P a maioria participou da confecção no entanto a maioria não se recorda do conteúdo do projeto político pedagógico. Gostariam de um material apostilado acreditam que isto osauxiliariam nas aulas, outro dado interessante é a solicitação de um professor de reforço para a matéria de matemática. Sugerem ar condicionado para facilitar a concentração. A pesquisa constatou também que a todos os professores estão insatisfeitos com a relação família –Escola Os achados indicam a necessidade de cursos específicos para área de matemática e inclusão.

Avaliação respondida pelo Administrativo (Serv.gerais, inspetores, merendeira)

2 - Grau de instrução	
2.1 - Ensino médio	100%
Média de idade	40 anos
Tempo serviço	8,5 anos
Quantidade de filhos	05
Filhosna escola ou concluído	100%

	Sim	Não
4-Conhece o plano de carreira	9%	91%
5-P. P.P Participação	10%	90%
6-disponibiliza material	18%	22%


120%
100%
80%
60%
40%
20%
0%
Série1
2.1 - Ensino médio
2.2 - Superior
2.3 - Pos
2.4 Mestrado


100%
90%
80%
70%
60%
50%
40%
30%
20%
10%
0%
Série1
Série2
4- Vc conheçe o plano de carreira
5-P.P.P Participou
6-disponibiliza material

Na primeira parte da avaliação de tomada de dados verificou-se que 100% dos Funcionáriostêm o curso de nível médio. Quanto ao tempo de atuação na escola desde a data de admissão perfazem uma média de 8,5 anos.Com relação à idade, a média de idade é de 40 anos e a 100% dos filhos estudam no ensino básico e fundamental . Sobre o plano de carreira 91% dizem não conhecer e 9% conhecemplenamente qual o plano de carreira .Quanto ao P.P.P (Projeto Político Pedagógico) 90% afirmam não ter participado da elaboração do P.P.P e 10% conhecem. Em relação ao material disponibilizado para a educação 90% acreditam que o material é satisfatório e 10 % acham insuficientes.

Segunda etapa da avaliação: foram avaliados os seguintes itens:

1- Quais os princípios que regem a educação do seu município?

100% destes profissionais não sabem.

2- Quais os aspectos positivos que podemos apontar em relação ao trabalho desenvolvido?

90% não opinaram e 10% responderam boa direção e apoio da nutricionista.

3- Quais são as maiores dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social?

90% destacam a participação da família e 10% não opinaram. Da área de alimentação é a falta de materiais como descascador de legumes e da limpeza máquina de lavar o chão para agilizar e facilitar a limpeza.

4- Quais as medidas podem ser apontadas para melhorar a educação?

Família (aprender a lidar com a família),motivação (cursos para motivação), ouvir a opinião dos funcionários que eles participem mais das reuniões de equipe.

5- De sugestões de formação, capacitação ou cursos para melhorar seu dia a dia?

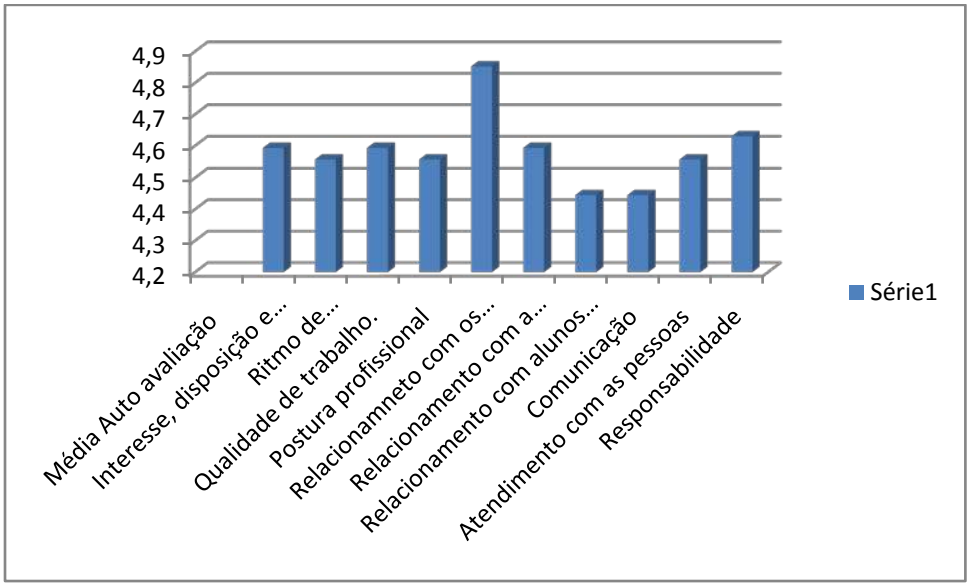
- **90% não opinaram e 10% valorização dos trabalhadores (motivacional)**

6- De sugestões para melhoria do espaço físico?

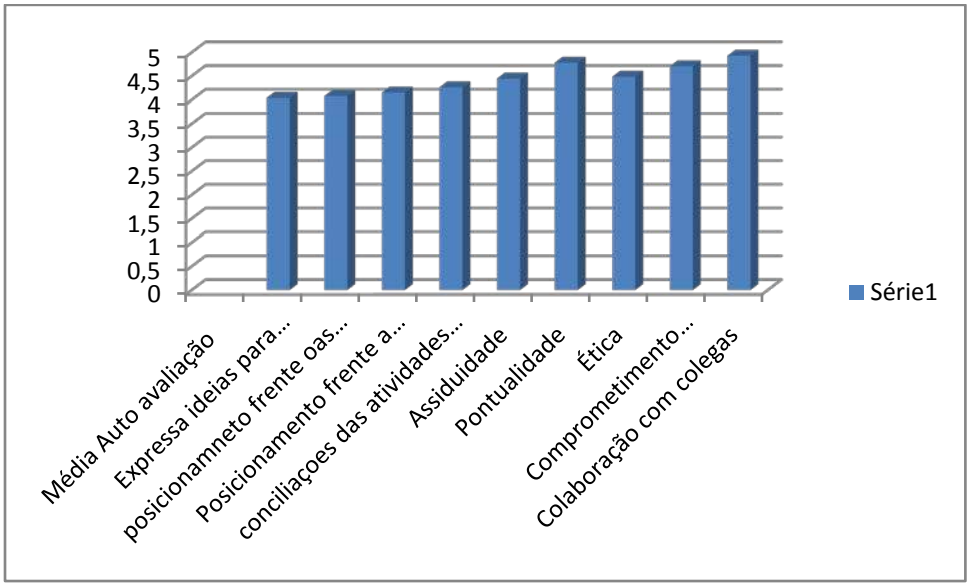
- **Reformar a cozinha - Quadra coberta**

CONCLUSÃO

Diante dos resultados apresentados, conclui-se que os funcionários da escola EMEB "Profº Wanderit Victal Ferreira Alves" de JERIQUARA-SP que 100% possuem um nível de qualificação determinado pela mantenedora para atuação na referida função. Não conhecem os princípios da educação gostariam de participar de forma mais atuante junto a equipe de educação participando dos projetos da escola.



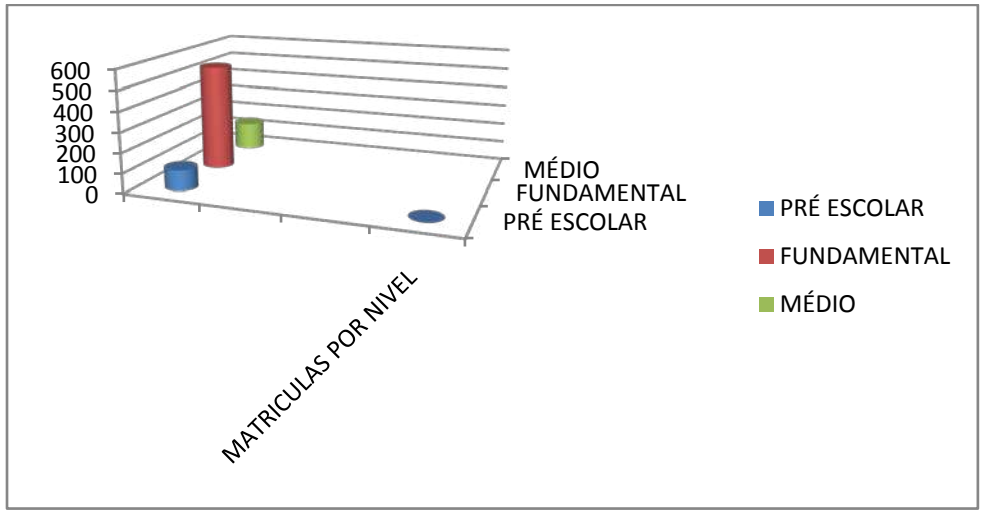
Média Auto avaliação	
Expressa ideias para melhorar seu ambiente de	4,0
posicionamento frente aos problemas com a escola	4,1
Posicionamento frente à diversidade	4,1
Conciliações das atividades profissionais e familiares	4,3
Assiduidade	4,4
Pontualidade	4,8
Ética	4,5
Comprometimento educação trabalho	4,7
Colaboração com colegas	4,9

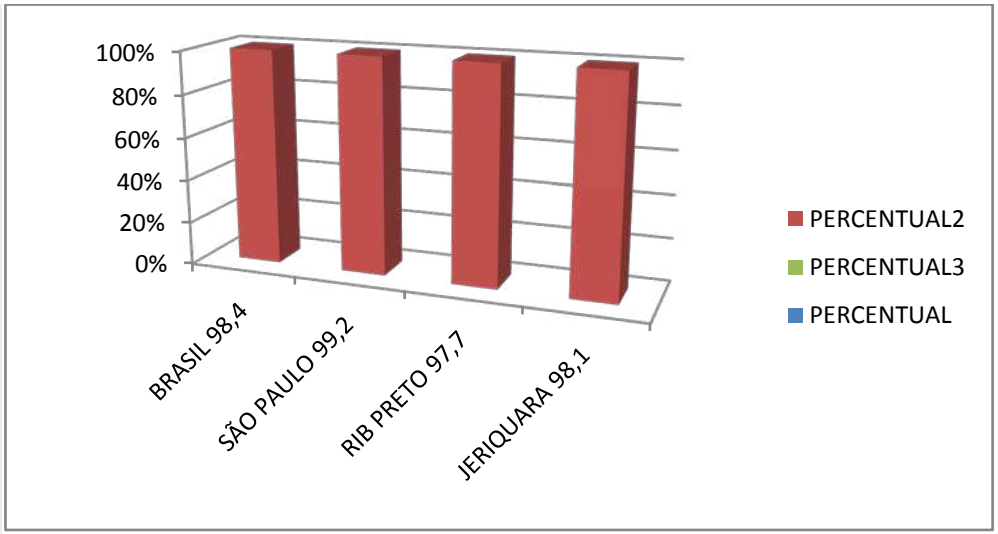


MATRICULAS NO MUNICIPIO

Matrículas por nível

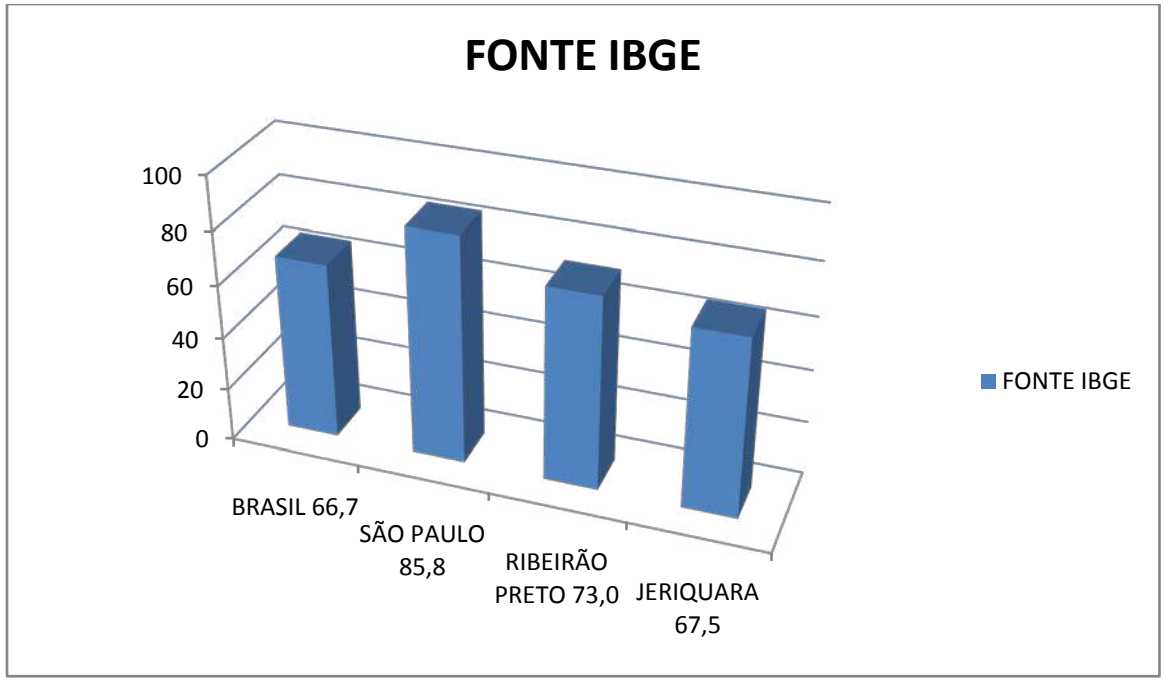
Variável	Jeriquara	São Paulo	Brasil
Pré-escolar	103	10.148,09	47.547,21
Fundamental	533	57.659,03	297.024,98
Médio	143	18.851,07	83.768,52





Percentual da população de 6 a 14 anos que frequenta a escola.

Percentual de pessoas de 16 anos com pelo menos o ensino fundamental concluído.



Metas e Estratégias Ensino fundamental - Meta 1

Meta nº 01 PME **(Meta 02 PNE) -**	**Ensino fundamental**
	Universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda a população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência deste PME.

Nº	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.1	REALIZAR ESTUDOS, EM PARCERIA COM O CONSELHO TUTELAR E PROMOTORIA DA EDUCAÇÃO, DA DEMANDA DE MATRÍCULA DO ENSINO FUNDAMENTAL PARA OS ANOS INICIAIS E FINAIS, VISANDO A AMPLIAÇÃO DA REDE FÍSICA ESCOLAR, DENTRO DOS PADRÕES DE QUALIDADE, ATENDENDO AS ESPECIFICIDADES DAS ETAPAS, MODALIDADES E DIVERSIDADES, NO SENTIDO DE GARANTIR VAGAS EM ESCOLAS PRÓXIMAS DAS RESIDÊNCIAS DOS (AS) ESTUDANTES.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.2	ADEQUAR, ATE O 5º ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME, A INFRAESTRUTURA FÍSICA DE TODAS AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ACORDO COM OS PADRÕES DE QUALIDADE ESTABELECIDOS EM LEI, NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL
1.3	ASSEGURAR AS CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADES CULTURAIS E ESPORTIVAS NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE JERIQUARA .
1.4	GARANTIR A MANUTENÇÃO E A PRESERVAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA, DO PATRIMÔNIO MATERIAL E DOS EQUIPAMENTOS DAS UNIDADES ESCOLARES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.
1.5	GARANTIR O NUMERO DE MATRICULAS SALA DE AULA PARA ESTA ETAPA DE ENSINO, DENTRO DA RELAÇÃO ADEQUADA ENTRE O NÚMERO DE ESTUDANTES POR TURMA E POR PROFESSOR, COMO FORMA DE VALORIZAR O PROFESSOR E POSSIBILITAR UMA APRENDIZAGEM DE QUALIDADE.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.6	EMITIR OS RELATÓRIOS DA FREQUÊNCIA ESCOLAR E REALIZAR AS INTERVENÇÕES NECESSÁRIAS EM PARCERIA COM O CONSELHO TUTELAR, MINISTÉRIO PÚBLICO E INSTITUIÇÕES AFINS, OBJETIVANDO GARANTIR A FREQUÊNCIA ESCOLAR.
1.7	GARANTIR O CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA E DOS DIAS LETIVOS ESTABELECIDOS EM LEI
1.8	ASSEGURAR PROFESSORES NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, DE TODAS AS ÁREAS DE ENSINO,DE FORMA A GARANTIR ATENDIMENTO A 100% DAS ESCOLAS.
1.9	FORTALECER, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO, O PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPORTE DOS ESTUDANTES DO MEIO RURAL, DESTA ETAPA DO ENSINO, BEM COMO AMPLIAR E RENOVAR A FROTA, GARANTINDO A ACESSIBILIDADE AOS ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA, A FIM DE REDUZIR A EVASÃO E O TEMPO MÁXIMO DO SEU DESLOCAMENTO.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.10	GARANTIR E MONITORAR O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, ASSEGURANDO AS PECULIARIDADES DAS ESCOLAS DE TEMPO PARCIAL E DE TEMPO INTEGRAL.
1.11	ASSEGURAR O ATENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL: EDUCADORES FÍSICOS, ASSISTENTES SOCIAIS, FONOAUDIÓLOGOS, PSICÓLOGOS, PSICOPEDAGOGOS, TERAPEUTAS OCUPACIONAIS E FISIOTERAPEUTAS, OBJETIVANDO O ATENDIMENTO AS ESPECIFICIDADES DAS CRIANÇAS DESTAS FAIXAS ETÁRIAS.
1.13	GARANTIR O APOIO ADMINISTRATIVO E OPERACIONAL A 100% DAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL VISANDO SEU PLENO FUNCIONAMENTO.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.14	PROMOVER A CULTURA DA PAZ ADOTANDO OS PROCEDIMENTOS PARA PREVENÇÃO, ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO NAS SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA OCORRIDAS NA ESCOLA, POR INTERMÉDIO DE AÇÕES INTERSETORIAIS E SEGUNDO A LEGISLAÇÃO VIGENTE.
1.15	ASSEGURAR O CUMPRIMENTO DA PROPOSTA CURRICULAR NA REDE PÚBLICA DE ENSINO CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL. E CASO SE FAÇA NECESSÁRIO GARANTIR A ESCOLARIZAÇÃO DE ADOLESCENTES CUMPRINDO MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS APLICÁVEIS A ADOLESCENTES AUTORES DE ATOS INFRACIONAIS QUE ESTIVEREM PREVISTAS NO ART. 112 DO ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE (ECA). SEMPRE GARANTIDO QUE ESTAS CONFIGUREM RESPOSTA À PRÁTICA DE UM DELITO, APRESENTANDO EM TODOS OS CASOS UM CARÁTER PREDOMINANTEMENTE EDUCATIVO E NÃO PUNITIVO.
1.16	CONSOLIDAR A PROPOSTA PEDAGÓGICA, CONFORME AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA O ENSINO FUNDAMENTAL, A PROPOSTA CURRICULAR DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, AS ORIENTAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - ENSINO FUNDAMENTAL
1.17	IMPLEMENTAR, UMA POLÍTICA PEDAGÓGICA DE ACOMPANHAMENTO QUE ASSEGURE AOS ESTUDANTES QUE SE ENCONTRAM EM DEFASAGEM IDADE-ETAPA, PROGREDIR NAS SUAS APRENDIZAGENS, GARANTINDO A IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA A CORREÇÃO DE FLUXO ESCOLAR, TENDO EM VISTA A REDUÇÃO DA DESIGUALDADE EDUCACIONAL DENTRO DAS ESCOLAS.
1.18	GARANTIR A AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES.
1.19	A PARTIR DO SEGUNDO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PLANO, SOMENTE AUTORIZAR A CONSTRUÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS QUE ATENDAM AOS REQUISITOS DE INFRAESTRUTURA DEFINIDOS;
1.20	ATÉ O FIM DO PME AMPLIAR, PROGRESSIVAMENTE, A JORNADA ESCOLAR, VISANDO EXPANDIR A ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL, FUNCIONAMENTO EM PERÍODO DE PELO MENOS SETE HORAS DIÁRIO, COM GARANTIA DE PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS EM NÚMERO SUFICIENTE PARA O ATENDIMENTO;

Meta nº02 (Meta 05 PNE)	**Ensino fundamental**
	Alfabetizar todas as crianças matriculadas no ensino fundamental com seis anos de idade,no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano doensino fundamental.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 2 - ENSINO FUNDAMENTAL
2.1	**GARANTIR O ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS, ASSEGURANDO QUE OS TRÊS PRIMEIROS ANOS SEJAM ORGANIZADOS SEGUNDO A LEGISLAÇÃO FEDERAL.**
2.2	**EM UM PRAZO DE 5 ANOS GARANTIR A PRESENÇA DO PROFESSOR DE APOIO EM SALA DE AULA PARA VIABILIZAR A ALFABETIZAÇÃO NOS 3 PRIMEIROS ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.**
2.3	**ASSEGURAR AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO TODAS AS ESCOLAS, DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS E EQUIPAMENTOS ACESSÍVEIS, COMO JOGOS EDUCATIVOS LINGUÍSTICOS, LIVROS DIGITAIS E OUTRAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA DAR SUPORTE À ALFABETIZAÇÃO.**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 2 - ENSINO FUNDAMENTAL
2.4	IMPLANTAR O SISTEMA DE APOIO PEDAGÓGICO EM TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL.
2.5	ESTABELECER, COMO META PARA O ATENDIMENTO À DEMANDA DO ENSINO FUNDAMENTAL,O MÁXIMO DE 25 ALUNOS POR CLASSE NOS ANOS INICIAIS (1º AO 5º ANO) E OBSERVANDO PARA OS ANOS FINAIS (6º AO 9º ANO): A) EM 3 ANOS O MÁXIMO DE 30 ALUNOS POR CLASSE; B) EM 5 ANOS O MÁXIMO DE 28 ALUNOS POR CLASSE; C) EM 7 ANOS O MÁXIMO DE 25 ALUNOS POR CLASSE.
2.6	ESTABELECER UM PROGRAMA DE DISCUSSÃO COM OS PAIS SOBRE AS CONCEPÇÕES E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS ALUNOS;

META 3

META Nº 03(Meta 06 PNE)	**Ensino Fundamental**
	Oferecer educação em tempo integral em 50% das escolas de ensino fundamental na rede pública de forma progressiva até o final de vigência deste plano.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 3 - ENSINO FUNDAMENTAL
3.1	**GARANTIR A AMPLIAÇÃO PROGRESSIVA DO TEMPO ESCOLAR, DE FORMA A ATINGIR O MÍNIMO DE 7 HORAS DIÁRIAS DE ATIVIDADES EDUCATIVAS, A PARTIR DE ESTUDOS E MAPEAMENTOS DOS ESPAÇOS, DA IMPLANTAÇÃO DO TEMPO INTEGRAL NAS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, DOTANDO-AS DE RECURSOS HUMANOS QUALIFICADOS, RECURSOS FINANCEIROS SUFICIENTESPARA CUSTEAR SUAS AÇÕES, MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS ACESSÍVEIS, ATÉ O FINAL DE VIGÊNCIA DESTE PLANO .**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 3 - ENSINO FUNDAMENTAL
3.2	MANTER PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DA PARTE FÍSICA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, ATENDENDO AS ESPECIFICIDADES DAS ETAPAS, MODALIDADES E DIVERSIDADES TENDO EM VISTA A IMPLANTAÇÃO DAS ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL .
3.3	ESTABELECER PARCERIA COM AS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE TRANSPORTE E SAÚDE DE FORMA A GARANTIR AOS ESTUDANTES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO AÇÕES E DIREITOS CONJUNTOS, COMO POR EXEMPLO, EXAMES MÉDICOS E LABORATORIAIS.
3.4	GARANTIR A MELHORIA DO PROCESSO PEDAGÓGICO, TENDO COMO BASE A PROPOSTA PEDAGÓGICA DA REDE, MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS E EQUIPAMENTOS ACESSÍVEIS E TECNOLOGIA EDUCACIONAL ADEQUADA.

META 4Ensino fundamental

Meta nº04 **(Meta 07 PNE)**	**Ensino fundamental**
	Atingir as metas municipais para o Ideb entre os anos 2015 a 2024

Nº	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 4 - ENSINO FUNDAMENTAL
4.1	REALIZAR ESTUDOS E ANÁLISE DOS DADOS REFERENTES ÀS PROVAS DE LARGA ESCALA DE TODAS AS ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL
4.2	PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DE PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS QUE NÃO ATINGIRAM A META DO IDEB ACOMPANHAR, ANALISAR E DIVULGAR RESULTADOS DO IDEB EM 100% DAS ESCOLAS E DO SISTEMA DE ENSINO JUNTO À COMUNIDADE ESCOLAR, UTILIZANDO-OS COMO SUBSÍDIO NO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS DAS ESCOLAS E DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO;

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 4 - ENSINO FUNDAMENTAL
4.3	FOMENTAR O DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E DE INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NOS SISTEMAS DE ENSINO, QUE ASSEGUREM A MELHORIA DA APRENDIZAGEM E DO FLUXO ESCOLAR.
4.4	GARANTIR O CUMPRIMENTO DOS DIAS LETIVOS E A CARGA HORÁRIA ESTABELECIDA EM LEI. ASSEGURAR AQUISIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO PARA 100% DAS ESCOLAS, DE LIVROS DIDÁTICOS/PARADIDÁTICOS, MATERIAIS PEDAGÓGICOS E EQUIPAMENTOS ACESSÍVEIS.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que transversaliza os níveis, as etapas e as modalidades de ensino,oportunizando aos estudantes com deficiência, transtorno globaldo desenvolvimento e altas habilidades / superdotação, o acesso,a permanência e as aprendizagens significativas na escola, naPerspectiva da Educação Inclusiva.

OBJETIVOS

No Brasil, conforme o censo demográfico de 2010, realizado pelo IBGE, estima-se que 61.368.845 brasileiros possuem algum tipo de deficiência, correspondendo a 32,17% da população, No que se refere a Rede Pública Municipal, esta vem pautando o seu trabalho na Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) que vem sendo estabelecida na última década, com resultados significativos que demonstram a mudança de paradigma com relação à concepção sobre as pessoas com deficiência, evidenciando a sua capacidade de aprendizagem acadêmica e o direito de conviver em espaços sociais comuns.

Nesse contexto, evidencia-se a importância da Educação Especial como modalidade que transversaliza os níveis, etapas e modalidades de ensino, oportunizando aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação acesso, permanência e aprendizagens significativas na escola, conforme descreve a Política Nacional deEducação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008):

A Educação Especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacionalespecializado, disponibiliza os serviços e recursos próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilizaçãonas turmas comuns do ensino regular.

No que se refere ao Atendimento Educacional Especializado - AEE, a referida política define que:O atendimento educacional especializado identifica, elabora e organiza recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as

barreiraspara a plena participação dos alunos, considerando as suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela. (Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva, 2008).

A educação dos estudantes público-alvo da Educação Especial constitui-se um processo amplo e contínuo que, sob os pilares dos princípios da inclusão proclamados mundialmente, orienta-se pelo compromisso de humanização das sociedades, valorização erespeito à diversidade e ao direito à cidadania com dignidade.

Este modelo proposto está baseado na premissa de que os processos de desenvolvimento e de aprendizagem são resultantes das interações de sujeitos: estudante (criança, adolescente, jovem e adulto), família, escola e sociedade, na construção do conhecimento. O referido modelo tem como objetivo central proceder a um estudo de possibilidades para o levantamento das necessidades educacionais específicas do aluno em processo de avaliação e as consequentes adequações no currículo, tornando, assim, possível a inclusão deste público no ensino regular, com encaminhamento para o Atendimento Educacional Especializado - AEE na Sala de Recursos e/ou outros atendimentos profissionais externos.

O respeito e a valorização da diversidade exige que a escola defina sua responsabilidade no estabelecimento de relações quepossibilitem a criação de espaços inclusivos. A política de inclusão dos estudantes público–alvo da Educação Especial na rede regular deensino não consiste apenas na permanência física desses estudantes com os demais educandos, mas

representa a ousadia de reverconcepções e paradigmas, bem como desenvolver o potencial dessas pessoas, respeitando suas diferenças e atendendo suasnecessidades.

Para o desenvolvimento desse processo, faz-se necessário criar mecanismos que efetivem concretamente a perspectiva inclusiva, pois a legislação, por si só, não garante que as escolas estejam aptas a dar respostas às necessidades educacionais dessesestudantes.

Desse modo, o constante aprimoramento da qualidade do ensino regular e a implementação de princípios pedagógicos válidos para todos os estudantes resultarão, naturalmente, na inclusão escolar do estudante com deficiência, transtorno global do desenvolvimentoe altas habilidades/superdotação.

Para tanto, o planejamento e a melhoria consistente e contínua da estrutura e funcionamento do sistema de ensino, com vistas auma qualificação crescente do processo pedagógico para a educação na diversidade, implica em ações de diferentes naturezas – nosâmbitos político, técnico-científico, pedagógico e administrativo, já sinalizados nas Diretrizes Nacionais da Educação Especial para aEducação Básica.

Assim sendo, mesmo a legislação brasileira assegurando amplos direitos aos estudantes com necessidades educacionais específicas é importante continuar investindo na sensibilização e mobilização de opiniões para construir consenso sobre a educação inclusiva, e neste sentido, o Município de Jeriquara ,por intermédio deste PME, construído de forma coletiva, com representantes de todosos segmentos da sociedade, busca assegurar essa política de inclusão para a cidade.

METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

META Nº 1 PME (META 4 PNE)	**Educação Especial**
	Universalizar, para a população de 4 a 17 anos, o atendimento educacional escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação na rederegular de ensino.

Nº	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO ESPECIAL
1.1	DE IMEDIATO Á PROMULGAÇÃO DE ESTE PME IMPLEMENTAR UMA SALA DE AEE NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL - COMPREENDENDO A EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
1.2	ESTABELECER APÓS A APROVAÇÃO DESTE PME O FUNCIONAMENTO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAL, CONTRATAR POR MEIO DE CONCURSO PUBLICO /CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EM CARATER DE URGENCIA, PROFESSORES ESPECIALIZADOS EM AEE, INCLUIINDO PROFISSIONAIS QUE CONHEÇAM O BRAILE, LIBRAS E DEMAIS ESPECIALIDADES QUE SE FIZEREM NECESSÁRIAS.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - EDUCAÇÃO ESPECIAL
1.3	ESTABELECER PERMANENTEMENTE ARTICULAÇÃO COM A EJA OBJETIVANDO A INSERÇÃO DOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL NO MUNDO DO TRABALHO
1.4	CAPACITAR PROFISSIONAIS QUE ESTEJAM DISPOSTOS A ACEITAR TREINAMENTO POR MEIO DE CURSOS, AVALIAÇÕES E TREINAMENTOS, COM CUSTEAMENTO DESTE PROCESSO PEDAGÓGICO NA AREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade de ensino integrante da Educação Básica, destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade deestudos no ensino fundamental e médio, na idade própria. Os sistemas de ensino assegurarão aos jovens e aosadultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular,oportunidades educacionais apropriadas, consideradas ascaracterísticas dos estudantes, seus interesses, condições devida e de trabalho, mediante cursos e exames.

OBJETIVOS

A Educação de Jovens e Adultos – EJA é uma modalidade de ensino integrante da Educação Básica, destinada àqueles quenão tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio, na idade própria. Ela vem se destacando cada vez maisna sociedade brasileira, por considerar que o domínio de habilidades de leitura e escrita são condições essenciais para o enfrentamentodas exigências do mundo contemporâneo. Assim sendo, ressalta que as atuais mudanças na divisão e organização do trabalho capitalistaexige dos profissionais a elevação no nível de conhecimento, especialmente aqueles repassados pela escolarização, bem como umapreparação mais qualificada dos jovens, adultos e idosos, para a vivência da cidadania crítico-participativa.Segundo os dados do INEP, constata-se que o número de brasileiros que frequentam cursos de educação de jovens e adultos caiu. Neste ano, foram matriculados 3,9 milhões de estudantes nessa modalidade de ensino. A queda foi de 3,4% em relação a 2011, oque representa uma queda de 21,6% nos últimos seis anos.

A seguir, serão apresentados diagnósticosmetas e estratégias deste PME para os próximos dez anos da Educação de Jovens e Adultos deJeriquara , abrangendo os processos qualitativos e quantitativos de desenvolvimento de suas políticas institucionais, garantindo serviços de transporte escolar para os estudantes da zona rural, alimentação, acompanhamento pedagógico individualizado, organização do tempo escolar que consideradas peculiaridades deste público, currículo contextualizado, ensino com mais qualidade com profissionais e recursos pedagógicos adequados, no intuito de ampliar as perspectivas de aprendizagem, garantir sua permanência na escola e inserção no mundo do trabalho.

Diagnóstico

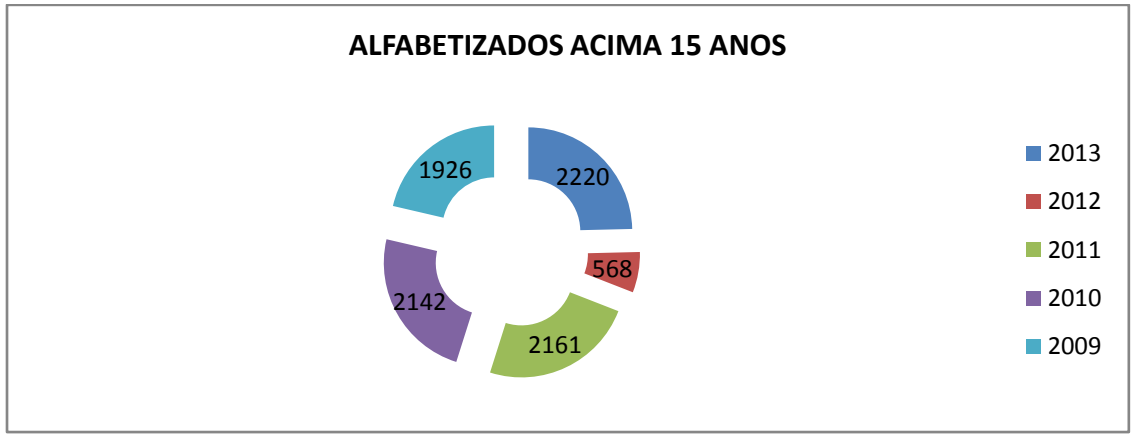
Em nosso município temos o funcionamento do EJA em uma sala adequada em uma das escolas municipais , antes funcionava em caráter precário nas dependências da Biblioteca Municipal , temos17 matriculados com 100% de frequência , nenhum dos alunos reside na zona rural, 30% não conseguem escrever um bilhete simples , 100% estão acima dos 30 anos , 100% deles em outro período de sua vida frequentavam a escola com uma média de 3 anos de estudos em períodos alternados, funcionam 2 turmasdiurna e noturna .

Uma queixa comum entre os alunos que foram entrevistados e prestaram algum tipo de informação á CME é o fato de ter que estudar em uma sala junto com os alunos mais novos , alguns afirmam que já foram vitimas de certo tipo de constrangimento e não se sentem muito a vontade , a docente responsável pelo EJA , também expressou preocupação similar , é consenso a importância de terem uma sala com mais privacidade.

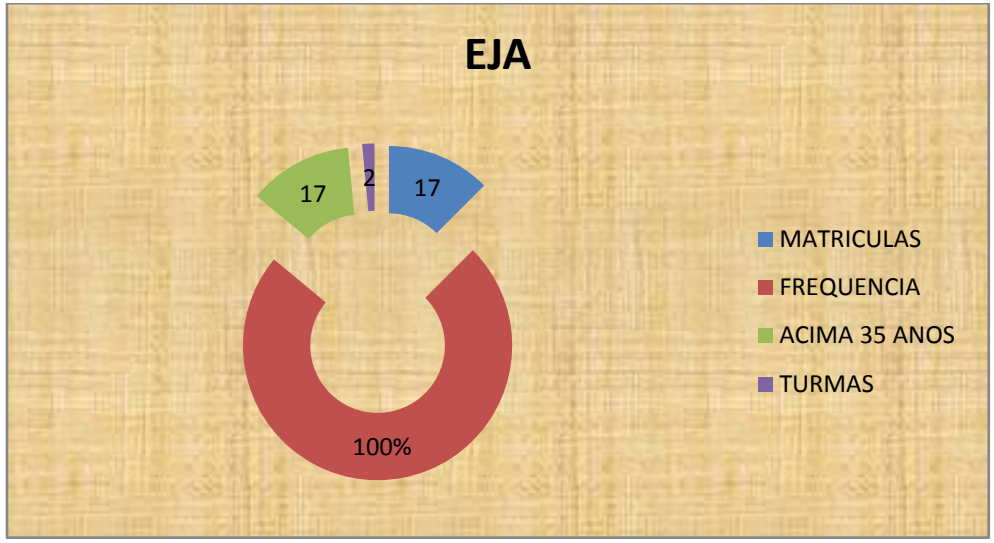
Outro aspecto preocupanteque vem a tona é o fato da sala de aula não ter acessibilidade arquitetônica para pessoas com dificuldade de locomoção.

Evolução do número de pessoas alfabetizadas acima de 15 anos*

2013	**Nº 2.060**	**Nº 2.220**
2012	**Nº523**	**Nº568**
2011	**Nº 2.022**	**Nº 2.161**
2010	**Nº 2.009**	**Nº 2.142**
2009	**Nº 1.926**	



Percentual de pessoas alfabetizadas acima de 15 anos*		
2013	92,79%	88,74%
2012	92,08%	89,04%
2011	93,57%	88,93%
2010	93,79%	88,76%
2009	92,51%	88,20%



METAS E ESTRATÉGIAS DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Meta nº 01 (Meta 08 PNE)	**Educação de jovens e adultos**
	Oportunizar a 100% dos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensinofundamental na idade própria, a conclusão desta etapa de ensino e proporcionar sua iniciação àqualificação profissional.

N:	ESTRATÉGIASE AÇÕES DA META 1 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
1.1	LEVANTAR A DEMANDA DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, NÃO ALFABETIZADOS OU QUE NÃO CONCLUIRAM O ENSINO FUNDAMENTAL E NÃO ESTÃO MATRICULADAS NA REDE PÚBLICA DE ENSINO OU EM QUAISQUER OUTRAS INSTITUIÇÕES DEEDUCAÇÃO BÁSICA, DIAGNOSTICANDO SUAS NECESSIDADES E PLANEJANDO AÇÕES QUE AS ATENDAM DENTRO DOS PADRÕES DE QUALIDADE E CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES E DIVERSIDADES.
1.2	ELEVAR A TAXA DE ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO COM QUINZE ANOS OU MAIS E REDUZIR EM, NO MINIMO, 50%A TAXA DE ANALFABETISMO

	ESTRATÉGIASE AÇÕES DA META 1 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
1.3	ASSEGURAR NO MÍNIMO, 20% DAS MATRÍCULAS DA EJA NA FORMA INTEGRADA À INSERÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO ATÉ O FINAL DA VIGÊNCIA DESTE PLANO.
1.4	GARANTIR O ACESSO DE 100% DOS ESTUDANTES (JOVENS, ADULTOS E IDOSOS, TRABALHADORES OU NÃO, DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS DO MUNICIPIO
1.5	AMPLIAR A DIVULGAÇÃO POR MEIO DE CANAIS DE MIDIA, AVISOS, PROPAGANDAS, COM A FINALIDADE DE PROMOVER JUNTO Á COMUNIDADE O FUNCIONAMENTO DO EJA NAS ESCOLAS.
1.6	AMPLIAR A OFERTA DO BRASIL ALFABETIZADO, VISANDO À REDUÇÃO DO ANALFABETISMO NO MUNICÍPIO DE JERIQUARA, DURANTE A VIGÊNCIA DO PLANO- REALIZAR CHAMADA PÚBLICA PARA A DIVULGAÇÃO DE PERÍODO DE MATRÍCULA NAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO, POR MEIO DE MÍDIA TELEVISIVA E IMPRESSA, NA CIDADE.

	ESTRATÉGIASE AÇÕES DA META 1 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
1.7	IMPLEMENTARAÇÕES DO PROJOVEM URBANO (JOVENS DE 18 A 29 ANOS) E PRONATEC – FIC (JOVENS A PARTIR DOS 15 ANOS),OPORTUNIZANDO AOS JOVENS A CONCLUSÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL E INICIAÇÃO À QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, OBSERVANDO AS METAS ESTABELECIDAS PELO MEC, DURANTE O DECÊNIO
1.8	IMPLEMENTAR O PROGRAMA DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, EM ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO.
1.9	ADQUIRIR E PRODUZIR MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS ACESSÍVEIS PARA AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO QUE ATENDEM A EJA, OBSERVANDO AS SUÀS ESPECIFICIDADES E PRIORIZANDO AQUELES CONFECCIONADOS A PARTIR DO REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS.
1.10	ASSEGURAR O ACESSO DOS ESTUDANTES DA EJA AOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA EM TODAS AS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, POSSIBILITANDO ACESSO AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

	ESTRATÉGIASE AÇÕES DA META 1 – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
1.11	**GARANTIR E MONITORAR O PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NAS ESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, ATENDENDO AS PECULIARIDADES DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.**
1.12	**EXPANDIR PARA OS ESTUDANTES DA EJA O ACESSO AO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA, EM PARCERIA COM SUS E OUTROS ORGÃOS.**

ENSINO MÉDIO

O ensino médio é a etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos, tendo como finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para trabalho e cidadania , seu aprimoramento como pessoa humana e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos.

OBJETIVOS

Conforme disposto na LDB, Lei nº 9.394/96 cabe ao estado assegurar o ensino fundamental e oferecer, com prioridade, o ensino médio. Esse nível de ensino, segundo disposto no Art. 35, é a etapa final da educação básica, devendo ter uma duração mínima de três anos e as seguintes finalidades:A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade às novas condições de ocupação ou de aperfeiçoamento posterior;o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria à prática, no ensino de cada disciplina.

Segundo a Lei nº 11.741/08que altera os dispositivos da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica, vale destacar que: “sendo atendida a formação geral do educando, poderá ser oferecida a formação para o exercício de profissões técnicas”, podendo ocorrer de forma integrada (na mesma escola que o estudante cursar o nível Médio); concomitante (pode ou não ser ministrada na mesma instituição em que o estudante cursa o nível médio) e; subsequente (se oferecida aos estudantes que já tenham concluído o ensino médio).

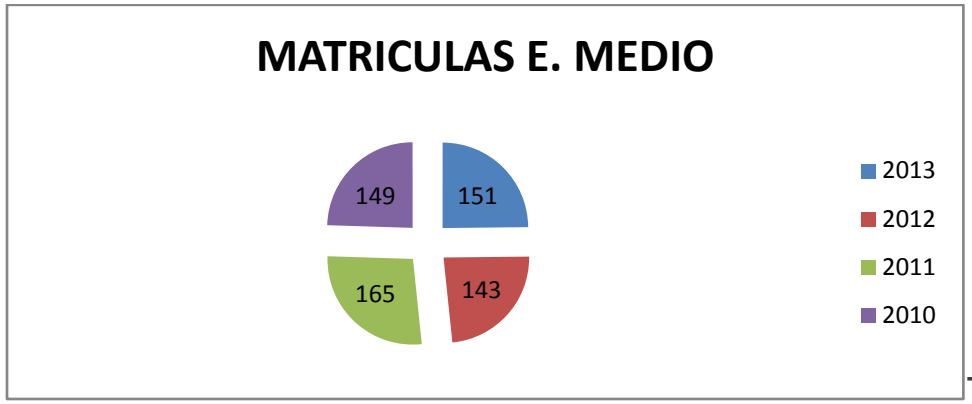
Ressalta-se que promover a qualidade educacional na rede pública é premissa primordial para um bom desempenho de todo processo educacional da educação básica. Contudo, acumulam-se, no ensino Médio deficiências que se refletem na educação básica como um todo. Modificar essa realidade significa, de fato, adotar uma gestão compartilhada entre todas as esferas do poder público, possibilitando a adoção de medidas que apontem para transformações qualitativas e quantitativas, envolvendo todo o processo educacional, objetivando uma educação pautada na autonomia do educando e na justiça social. A seguir, os indicadores oficiais revelam os dados qualitativos e quantitativos com relação ao ensino médio em Jeriquara.

Diagnóstico

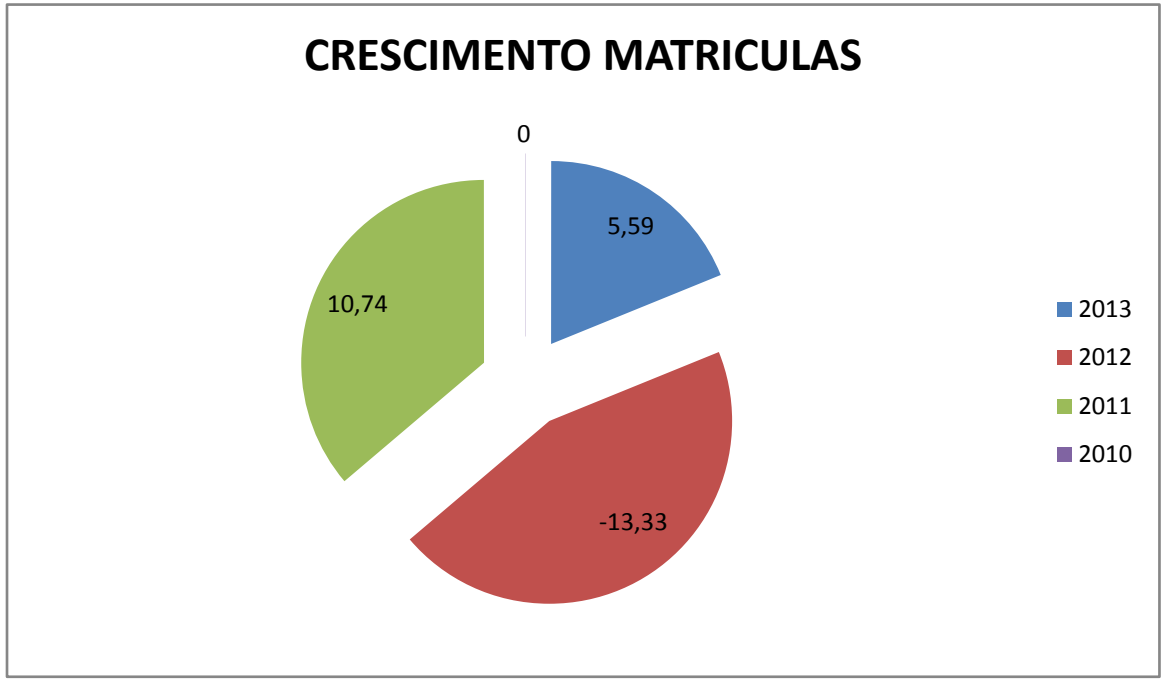
De acordo com o ultimo censo (2012) são 143 os matriculados no ensino médio

Número de matrículas no ensino médio

2013	**151**	**Fonte inep**
2012	**143**	
2011	**165**	
2010	**149**	



Taxa de crescimento do número de matrículas no ensino médio



Matrículas no ensino médio estadual em relação ao total de matrículas nas escolas públicas		
2013	0,88%	99,12%
2012	1,01%	98,99%
2011	1,11%	98,89%
2010	1,25%	98,75%

Matrículas no ensino médio parcial e integral em relação ao total de matrículas nas escolas públicas		
2013	95,75%	4,25%
2012	96,78%	3,22%
2011	97,60%	2,40%
2010	98,53%	1,47%

Matrículas no ensino médio normal e especial em relação ao total de matrículas nas escolas públicas		
2013	99,38%	0,62%
2012	99,45%	0,55%
2011	99,57%	0,43%
2010	99,65%	0,35%

Metas e estratégias do ensino médio

Meta nº 01 (Meta PNE 09)	**Ensino médio**
	Ampliar, em 100%, o atendimento escolar à população de 15 a 17 anos no ensino médio, no prazo máximode seis anos, a contar do início deste plano, e elevar, até o último ano de vigência deste PME, a taxalíquida de matrículas de 43% para 75% nessa faixa etária, em parceria com o estado de acordo com metas do PEE.
N:	**ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – ENSINO MÉDIO**
1.1	**ACOMPANHAR INDICADORES DE QUALIDADE EDUCACIONAL DO ENSINO MÉDIO RELATIVOS À DIMENSÃO PEDAGÓGICA, EM PROL DO DESENVOLVIMENTO DE CURRÍCULOS ESCOLARES QUE ORGANIZEM, DE MANEIRA FLEXIBILIZADA E DIVERSIFICADA, CONTEÚDOSOBRIGATÓRIOS E ELETIVOS ARTICULADOS COM AS DEMANDAS DA CIDADE E COM DIMENSÕES COMO CIÊNCIA, TRABALHO, LINGUAGENS, TECNOLOGIA, CULTURA E ESPORTE.**
1.2	**ASSEGURAR A MATRÍCULA DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE MUNICIPAL, NO ENSINO MÉDIO PÚBLICO, CONSIDERANDO A DEMANDA EXISTENTE.**

META 2 Ensino Médio

N: 02 PME (Meta 08 PNE)	**Ensino médio**
	Elevar a escolaridade média da população da cidade de Jeriquara que tenha a partir de dezoito anos, de modo a alcançar no mínimo, dez anos de estudos no último ano de vigência deste PME, incluindo zonarural, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à fundação InstitutoBrasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, com vistas à redução da desigualdade social.
	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 2 – ENSINO MÉDIO

2.1	**DESENVOLVER E IMPLEMENTAR PROGRAMAS E AÇÕES QUE CONTEMPLEM A CORREÇÃO DE FLUXO, O ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO INDIVIDUALIZADO E A RECUPERAÇÃO E PROGRESSÃO PARCIAL, PRIORIZANDO ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO COM RENDIMENTO ESCOLAR DEFASADO.**
2.2	**AMPLIAR E INCENTIVAR A OFERTA DO ENSINO MÉDIO COM QUALIFICAÇÃO SOCIAL E PROFISSIONAL AOS SEGMENTOS POPULACIONAIS CONSIDERADOS, QUE ESTEJAM FORA DA ESCOLA E COM DEFASAGEM IDADE/SÉRIE, ASSOCIADAS A OUTRAS ESTRATÉGIAS QUE GARANTAM A CONTINUIDADE DA ESCOLARIZAÇÃO**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 2 – ENSINO MÉDIO
2.3	PROMOVER BUSCA ATIVA DE JOVENS QUE ESTÃO FORA DA ESCOLA PERTENCENTES AOS SEGMENTOS POPULACIONAIS CONSIDERADOS, EM PARCERIA COM AS ÁREAS DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E PROTEÇÃO À JUVENTUDE.
2.4	VIABILIZAR AS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E DE INOVAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO, FAVORECENDO A MELHORIA DO FLUXO ESCOLAR E AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES, SEGUNDO AS DIVERSAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS.

META 3 Ensino Médio

N: 03 PME **(Meta 10-11PNE)**	**Ensino médio**
	Oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional. **Triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.**
	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META3 – ENSINO MÉDIO
	ESTIMULAR, COM A PARTICIPAÇÃO EFETIVA DA COMUNIDADE, A ELABORAÇÃO DE PROPOSTAS POLÍTICO-PEDAGÓGICAS NO ENSINO MÉDIO, DE MANEIRA A ATENDER ÀS NECESSIDADES E ESPECIFICIDADES LOCAIS; **ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DEMOCRÁTICA DA COMUNIDADE NA GESTÃO,MANUTENÇÃO E MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO DAS ESCOLAS, POR MEIO DOS CONSELHOS ESCOLARES, EM TODAS AS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO DACIDADE; O CME AGINDO SEMPRE EM APRCERIA COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO MÉDIO E ORGÃOS QUE FAZEM A GESTÃO DESTA MODALIDADE DE ENSINO EM NOSSA CIDADE.**

ENSINO SUPERIOR

A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização”, tendo por finalidade, dentreoutras de semelhante relevância: o estímulo à criação cultural, odesenvolvimento do espírito científico e do pensamentoreflexivo; a formação de diplomados nas diferentes áreas doconhecimento, colaborando na sua formação contínua; oincentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica; apromoção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicose técnicos; o estímulo ao conhecimento dos problemas domundo presente, em particular os nacionais e regionais; aprestação de serviços especializados à comunidade e oestabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade.

OBJETIVOS

A educação superior é um direito fundamental social que precisa ser desenvolvido e materializado, superando limites históricos e políticos. A Constituição da República, quando adota como princípio a "igualdade de condições para o acesso e permanência na escola",compreendido como efetivação do objetivo republicano de "promover o bem de todos, sem preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação", prevê uma sociedade com escolas abertas a todos, em qualquer etapa ou modalidade, bem como o acesso a níveis mais elevados de ensino.

De acordo com o Art. 45ºda LDB, Lei nº 9394/96, "A educação superior será ministrada em instituições de ensino superior, públicas ou privadas, com variados graus de abrangência ou especialização", tendo por finalidade, dentre outras de semelhante relevância:o estímulo à criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; a formação de diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, colaborando na sua formação contínua; o incentivo ao trabalho de pesquisa e investigação científica; a promoção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos; o estímulo ao conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; a prestação de serviços especializados à comunidade e o estabelecimento com esta de uma relação de reciprocidade. Além disso, no artigo 44, a referida lei descreve que a educação superior deverá abranger cursos sequenciais, cursos de graduação, cursos de pós-graduação, programas de extensão e pesquisa. Entretanto, é necessário registrar que essa abrangência não é obrigatória, nem está presente em todas as instituições de ensino superior.

Diante da finalidade supracitada, entende-se que a educação superior tem uma importante função social, contribuindo para apromoção das transformações sociais necessárias, para o fortalecimento dos valores humanitários e para a formação profissional.

No Brasil, ao longo das últimas décadas, se tem assistido a uma expansão do ensino superior e, consequentemente, das matrículas que atingem taxas crescentes. Aliado a isso, observa-se um crescimento significativo nas matrículas dos cursos noturnos,indicando que uma população trabalhadora, mais velha e com perfil diferente do estudante tradicional de graduação, está ingressando noensino superior. Outras tendências importantes constituem-se na expansão acelerada da graduação, na interiorização do ensino superior,na consolidação da pós-graduação, na melhoria da qualificação do corpo docente e na flexibilidade e na diversidade da oferta dos serviços de educação superior, em um processo de diversificação ampla dos tipos e modalidades de cursos ofertados.

Conforme é possível perceber, muitos são os desafios da educação superior que assistiu, ao longo da sua história, momentosde retrocessos e avanços, influenciados pelos condicionantes econômicos, políticos e sociais, de cada época, trazendo novas demandaspara esse nível de ensino em nosso país. Torna-se importante ressaltar que, apesar dos avanços observados, muitos desafios precisamser superados para a democratização do ensino superior e para a oferta de uma educação de qualidade social pelas instituições brasileiras de ensino superior.

Em nosso município a oferta do Ensino Superior condiciona-se a parcerias com Escolas de Níveis Superiores de municípios vizinhos e oferta de transporte escolar, mostrando assim o apoio do poder público á parcela da população que querem acesso ao ensino superior.

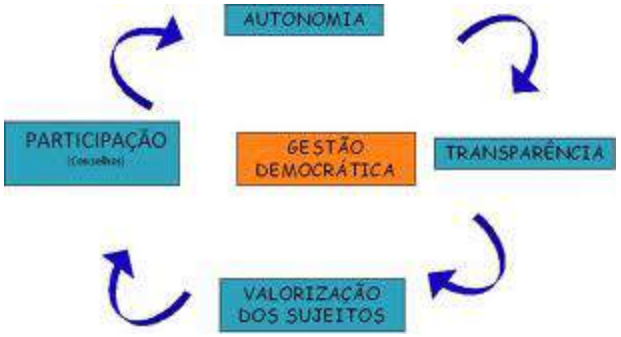
Os docentes em nosso município apresentam índice de 57% pós-graduados , quando a média nacional é de 30,2 , nos últimos anos havendo aumento do índice anterior de 46,2%, mostrando assim empenho do poder executivo e da secretaria da educação em promover aperfeiçoamento daqueles que buscam aprimoramento de sua capacidade funcional.

Meta n: 01 (MetaPNE 12)	**Metas e estratégias do Ensino superior**
	Elevar a taxa bruta de matrícula no ensino superior assegurando condições logísticas ofertas de bolsas de estudo, convênios com instituições de nível superior.
N:	**ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – ENSINO SUPERIOR**
1.1	**ADOTAR POLITICAS QUE FAVOREÇAM O TRANSPORTE ESCOLAR NOTURNO AO ALUNO UNIVERSITÁRIO NO DESLOCAMENTO PARA MUNICIPIOS VIZINHOS**
1.2	**GARANTIR A CAPACITAÇÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA AMPLIAR A OFERTA DE BOLSAS DE ESTUDO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES, CONSIDERANDO AS DEMANDAS LOCAIS, DE MODO A ATENDER A FORMAÇÃO DELES.**
1.3	**ATÉO FINAL DESTE PME OFERECER ACESSIBILIDADE À UNIVERSIDADE ABERTA NO MUNICIPIO ,EM PARCERIA COM A UNIÃO E ASSEGURAR POLITICAS VOLTADAS PARA A ELEVAÇÃO DO INTERESSE DOS JOVENS DE 18-14 ANOS PELOS CURSOS SUPERIORES.**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – ENSINO SUPERIOR
1.4	**DESENVOLVER, POR MEIO DE PARCERIAS, POLÍTICAS DE CONCESSÃO DE BOLSAS DE MODO A INCENTIVAR O PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO A ESPECIALIZAR-SE E MANTER-SE ATUANTE E INOVADOR NO MERCADO TRABALHO.**
1.5	**PROMOVER A DIVULGAÇÃO E INCENTIVO JUNTO AOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DE INFORMAÇÕES SOBRE PÓS-GRADUAÇÃO;**

Meta 02(Meta 13,14-15 PNE)	**Ensino superior**
	Elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público. **Elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.** **Elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu , de modo a atingir a titulação Atual de 20% a mais de doutores na educação em nossa cidade .**
N:	**ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 2 – ENSINO SUPERIOR**
2.1	**EM PARCERIA COM AS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR ESTABELECIDAS NAS CIDADES VIZINHAS COMO ITUVERAVA, UBERABA MG, E AS IES QUE OFERECEM CURSOS E GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EM RIBEIRÃO PRETO, ESTABELECER CONVENIOS E PARCERIAS QUE POSSIBILITEM A INSERÇÃO DE NOSSOS PROFISSIONAIS NA MELHORA DE SUA QUALIFICAÇÃO, GARANTIA DE TRANSPORTES E LOGÍSTICA NECESSÁRIA SEM COMPROMETER A QUALIDADE DO ENSINO FUNDAMENTAL E DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ESPECIAL.**

GESTÃODEMOCRÁTICA, PARTICIPAÇÃO POPULAR E CONTROLE SOCIAL



A gestão democrática não é só um preceito constitucional. É também um princípio pedagógico. A participação popular e a gestão democrática fazem parte da tradição das chamadas pedagogiasparticipativas", sustentando que elas incidem positivamente naaprendizagem. Pode-se dizer que a participação e a autonomiacompõem a própria natureza do ato pedagógico. Formar para aparticipação não é só formar para a cidadania, é formar o cidadão paraparticipar, com responsabilidade, do destino de seu país; a participaçãoé um pressuposto da própria aprendizagem.

.

Introdução:

A gestão democrática da escola é responsabilidade conjunta de uma equipe gestora, composta por direção, conselhos escolares, coordenadores pedagógicos, professores e demais funcionários, com representantes de todos os segmentos da comunidade mais ampla.

Essa equipe é responsável por construir uma educação voltada para a transformação da sociedade e não para a manutenção das condições vigentes. É responsável, também, pelas decisões e ações vividas na escola. Pela definição de seus objetivos estratégicos, de seus valores e dos trabalhos de equipe, elaborados para a vivência social.

Para atingir plenamente a gestão democrática há de se perceber que a escola necessita de um envolvimento nessa perspectiva,os avanços dentro dos propósitos estabelecidos devem ser apreciados, avaliados e reavaliados no coletivo. As medidas desenvolvidasdentro de uma percepção conjunta ganham, por excelência, parâmetros competentes que se transformam em realidade que, certamente,mudam de forma contínua e gradual os aspectos do cotidiano escolar.

Para se construir uma cultura democrática e uma cultura de direitos humanos nesse cotidiano escolar, é necessária a articulação entre gestão democrática e controle social, tendo os conselhos escolares como mediadores.

Esses conselhos serãoinstrumentos mobilizadores da comunidade a qual a escola pertence para tomar conhecimento das atividades desenvolvidas e do seuprojeto político pedagógico de formação e capacitação.

Eles identificarão as demandas apresentadas pela comunidade e pelas famílias, para o acesso à educação, para o atendimento de suas demandas específicas e para a melhoria da qualidade oferecida.

Esse processo deve ser construído de maneira colaborativa, com as famílias e entidades da comunidade, com metodologiasparticipativas que visem a uma integração, contato e diálogo contínuo com a escola.

Deve-se estabelecer canais de comunicação e interlocução visando à aproximação e enfrentamento conjunto dos problemasque afetam a comunidade escolar; elaborar atividades de diagnóstico, problematização e alternativas de solução para problemasreferentes à educação; desenvolver projetos comunitários em relações de horizontalidade, que tratem das necessidades específicas dacomunidade e que possam ser atendidas no âmbito das relações educacionais e culturais mediatizadas pela escola; estabelecer parcerias e relações em que a comunidade desenvolva um sentimento de pertencimento à escola e vice-versa.

Daí a relevância do fortalecimento do conselho municipal de educação e dos conselhos escolares, da conferência municipal de educação, do fórum municipal de educação, bem como de maior articulação entre o Ministério da Educação e as secretaria municipal deeducação.

O que significa falarmos a respeito da Gestão Democrática, do Controle Social e da Participação? E como tudo isto se relaciona aos Conselhos Escolares?

Desde a Constituição de 1988, no cenário brasileiro, a discussão sobre a participação da sociedade civil em diferentes instâncias tem se colocado como fundamental e tem orientado vários planos de ação dos governos federal, estaduais e municipais. Dentro desses planos, a temática a respeito da gestão ser de fato democrática e da sociedade civil poder, de maneira eficiente e rápida, conhecer e controlar as ações do Estado e dos planos de governo tem estado presente no planejamento e na busca de estratégias de ação e de participação colaborativa e representativa da população em tais proposições.

Este é um desafio central sempre colocado aos planos de ação das políticas públicas que se refere a *por que*, *como* e *com que intensidade* a *população participa* e deveria participar.

Ao lado disto, ao longo destes anos de um incentivo à participação cidadã e popular em nosso país, temos nos deparado com outro fenômeno interessante - e nem por isso menos intrigante e desafiador - que se refere ao *grau e qualidade da participação* em termos da população, defato: acreditar e exercer essa participação em seu dia a dia.

Além disso, pode-se dizer que a estratégia de organização e mobilização, assentada na dinâmica e estrutura dos Conselhos Escolares, aparece como uma ferramenta importante para a democracia.

Entretanto, cabe aqui assinalar que isto, como uma instância reconhecida e valorizada nos planos das políticas públicas, por si só não garante uma participação da sociedade que seja de fato forte, regular, eficiente, representativa e fundamentada em valores e princípios de solidariedade e de cooperação comunitárias.

Controle Social:

A expressão controle social adquire um conteúdo histórico importante no Brasil, a partir dos anos 70, em que os movimentos sociais na luta pela democratização empreendem vários intentos e mobilizações sempre dirigidos à defesa do direito da sociedade civil de poder participar e interferir em algum momento no processo de elaboração, construção e implementação das políticas públicas. Em verdade, falar em controle social traz para o campo das discussões a possibilidade de o Estado e sociedade situarem-se em planos equivalentes para um diálogo que possa, então, expressar o exercício da democracia e a garantia da cidadania. Significa também falar no direito da sociedade e de seus diferentes setores de serem escutados em suas necessidades, pelos órgãos públicos, que deveriam preocupar-se em implementar ações comprometidas no atendimento de tais demandas.

No âmbito das políticas públicas, falar em controle social aponta-nos algumas dimensões que são importantes no debate sobre educação aqui colocado, quais sejam:

☐ Que tipo de relação existe entre o Estado e a educação, expressadas nas propostas de ação **anunciadas nas políticas públicas?**

☐ Que contribuições tais ações trazem e o que poderia ser feito para melhorar a vida das pessoas nos serviços públicos a que **se referem?**

☐ Que participações têm existido por parte da sociedade nessa relação com as diferentes instâncias dos programas de governo?

☐ Que modos efetivos de agir a sociedade têm utilizado e que se configuram como maneiras de uma participação democrática real?

São formas de "consulta participativa" em que as decisões e o agir acabam sendo delegados a outras pessoas e grupos que nem sempre conhecem, defendem e representam a vida concreta da população destinatária de tais políticas?

Podemos, então, dizer que o controle social através da participação dos diferentes atores sociais envolvidos em diferentes esferas de ação pública contribui para a democratização da gestão, promovendo espaços de diálogo e de negociação entre os diversos representantes dessa relação Estado e sociedade civil.

Pensando-se especificamente no caso dos Conselhos Escolares como agentes de mudança e de participação nos temas relativos à educação, dentro e fora dos espaços escolares, podemos apontar algumas dimensões que deveriam ser consideradas quanto ao papel destes Conselhos. São três as dimensões que gostaríamos de destacar como importantes para a atuação dos conselheiros escolares:

a) que adquiram conhecimento e tenham disposição para ampliar a compreensão sobre o contexto educacional e suas dinâmicas;

b) disponham-se a ampliar seus conhecimentos para o manejo de metodologias que os instrumentalizem e capacitem para serem bons pesquisadores da realidade educacional e bons trabalhadores comunitários. Com isto torna-se possível identificar e problematizar as situações que possam interferir na gestão e no acesso democrático à educação;

c) que tenham sensibilidade e identificação com essas problemáticas, dentro de uma perspectiva coletiva de defesa dos interesses e necessidades da sociedade, integrando tais ações em um projeto político educacional de defesa dos direitos à vida e à dignidade.

Portanto, ao falarmos dos Conselhos Escolares, que aparecem como as instâncias nas quais tais formas de participação poderiam e deveriam acontecer, gostaríamos de chamar a atenção para que os conselheiros escolares construíssem formas de participação que garantissem, ao menos, dois compromissos:

Um relativo ao caráter democrático e ativo desse agir participativo; e o outro, que essa participação se inspirasse nas condições concretas em que a população vive, de tal modo que fosse possível entender que há diferença nos modos encontrados para participar em função das condições de vida. Em outras palavras, por exemplo, nossos modos de participar podem ser diferentes se vivemos em um grande centro urbano, ou no meio de um igarapé, na região amazônica. Contudo, vale também assinalar que o fato de haver formas e expressões diferenciadas de participar, isso não subtrai o conteúdo político e qualitativo da participação, enquanto processo democrático, ativo e coletivo.

Meta 1Metas e estratégias da Gestão

META N: 01	**GESTÃO**
	Assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1- GESTÃO DEMOCRÁTICA

1.1	**OFERECER CONDIÇÕES FÍSICAS E MATERIAIS PARA QUE O CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO POSSA EXERCER SUAS FUNÇÕES DE MANEIRA AUTÔNOMA;**
1.2	**VIABILIZAR, NUM PRAZO DE DOIS ANOS A REVISÃO NA LEI REGULAMENTADORA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, DE MANEIRA A GARANTIR UMA REPRESENTATIVIDADE EQUILIBRADA DOS SUJEITOS E INSTITUIÇÕES ENVOLVIDOS;**
1.3	**GARANTIR NAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL O QUANTITATIVO DE GESTORES, SECRETÁRIOS ESCOLARES E COORDENADORES PEDAGÓGICOS**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 - GESTÃO DEMOCRÁTICA
1.4	GARANTIR CONDIÇÕES FÍSICAS, MATERIAIS E RECURSOS FINANCEIROS PARA REGULARIZAR, IMPLEMENTAR E ASSEGURAR O FUNCIONAMENTO DOS *CONSELHOS ESCOLARES* EM 100% DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS, MOBILIZANDO E PROMOVENDO APARTICIPAÇÃO DE PAIS, ESTUDANTES, PROFESSORES, FUNCIONÁRIOS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS, COMUNIDADE E PARCEIROS DE COMPETÊNCIA, COM VISTAS À GARANTIR A SUA FUNCIONALIDADE E A GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA E DEMOCRÁTICA.
	GARANTIR A CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO PERMANENTE DOS CONSELHEIROS DO CONSELHO MUNICIPAL
1.5	
	FORTALECER E REGULAMENTAR O PAPEL FISCALIZADOR DO CONSELHO DEACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO FUNDEB, CONSIDERANDO, SUA COMPOSIÇÃO E SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS, SUA ARTICULAÇÃO COMO OS TRIBUNAIS DE CONTAS, O SUPORTE TÉCNICO, CONTÁBIL E JURÍDICO .

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇAO

art. 67 da LDB determina que ossistemas de ensino promovam a valorização dosprofissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos decarreira do magistério público o ingressoexclusivamente por concurso público de provas etítulos, aperfeiçoamento profissional continuado,inclusive com licenciamento periódico remuneradopara este fim, piso salarial profissional, progressãofuncional baseada na titulação ou habilitação, e naavaliação do desempenho, período reservado aestudos, planejamento e avaliação, incluído na cargade trabalho e condições adequadas de trabalho.

Percebe-se, na sociedade atual, uma ênfase muito grande no valor da educação, porém, paradoxalmente, ao mesmo tempo,não existe a valorização do professor de maneira adequada, o que suscita questionamentos profundos sobre o papel do educador e oscuidados específicos com a sua formação.

A valorização dos profissionais da educação é condição fundamental para garantia do direito à educação e, consequentemente,ao acesso dos educandos à escola de qualidade social, sendo uma obrigação dos sistemas e base da construção da identidadeprofissional. Desta forma, constitui-se pauta imperativa para a União, estados, DF e municípios, no sentido conferir o estatuto e plano de carreira, valorizando, dentre outros aspectos, a formação continuada e a titulação dos profissionais da educação.

A formação dos docentes, na atualidade, foi revista e apresentou avanços, com a promulgação da Constituição Brasileira em1988 e com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em dezembro de 1996, que vem redesenhando o sistema educacionalbrasileiro em todos os níveis: desde a educação infantil- com a incorporação das creches- às universidades, além das modalidades deensino, incluindo a educação especial, de jovens e adultos, profissional, indígena, do campo e ensino a distância; além dos recursosfinanceiros, formação e diretrizes para a carreira dos profissionais da área. O artigo 61 da LDB propõe a necessidade de sólida formação básica do professor, fundamentada nos conhecimentos científicose sociais; a presença do estágio supervisionado, propiciando a associação entre teorias e práticas (ação-reflexão-ação), a capacitação em serviço e o aproveitamento da formação e experiências anteriores, em instituições de ensino e em outras atividades.

Este artigo define, ainda, que a formação do professor para a Educação Básica deverá realizar-se em nível superior e em cursos de licenciatura; a formação de docentes para o ensino superior far-se-á em cursos de pós-graduação.

Para tanto, é fundamental, como ponto de partida, que o professor construa sua própria identidade a partir da significação socialda profissão; da revisão constante de seus significados; da revisão das tradições.

Mas, também, da reafirmação de práticas consagradasculturalmente, que permanecem significativas e que compreendem saberes válidos às necessidades da realidade atual.

Práticas construídas a partir do confronto entre as teorias e as práticas, das análises sistêmicas, das práticas à luz das teorias existentes e das construções de novas teorias.

Tais práticas são também construídas pelo significado que cada professor, enquanto sujeito e autor, confere à atividade docente no seu cotidiano, a partir de seus valores, de seu modo de se situar no mundo, de sua história de vida, de suas representações, de seussaberes, de suas angústias e anseios, do sentido que tem em sua vida,do ser professor.

Assim sendo, a formação continuada do profissional da educação abrange oportunidades de aprendizagem diversas, sejam elasnaturais e evolutivas, esporádicas, ou resultado de um planejamento com objetivos claros em termos de metas a serem alcançadas efundamentadas numa concepção político-pedagógica ampla, que assegure a articulação teoria e prática, a pesquisa e a extensão.

É consensual a afirmativa de que no processo de formação do professor também se deve levar em conta a criação de sistemasde formação continuada e permanente, numa perspectiva alargada da aprendizagem profissional e de natureza holística e dinâmica.

Consequentemente, é importante o envolvimento das licenciaturas das Universidades e Faculdades, tanto na definição do currículo, contemplando as necessidades da região, como na participação dos seus docentes na formação continuada do professor daeducação básica, estimulando as transformações pedagógicas nas escolas, visando à atualização da prática dos professores, como meiode atender às necessidades dos estudantes durante o processo educacional.

Além da formação inicial e continuada, é preciso que a política de valorização e formação do profissional da educação garanta oacesso a diversos meios e equipamentos que possibilitem a busca de informações, conteúdos e vivências para a ampliação doconhecimento pessoal (visitas, excursões, encontros, bibliotecas, computadores, internet).

Vale ressaltar que no planejamento das ações educacionais do Município, a questão da valorização dos profissionais da educação deve receber atenção especial, pois o fazer pedagógico é uma interação constante entre necessidades e possibilidades dascrianças construírem seus conhecimentos.

Essa política de valorização e formação dos profissionais da educação deverá abranger, além dos professores, todos os demais profissionais que atuam no processo educativo, pois a intervenção do professor e de outros funcionários é decisiva no fazer pedagógicocotidiano, ao organizarem a proposta pedagógica; ao questionarem; ao adequarem os interesses; ao lançarem desafios; ao proporemmetodologias diferenciadas e inovadoras; ao respeitarem a diversidade. O profissional deve ser acima de tudo, comprometido com odesenvolvimento da pessoa humana e, por isso, toda qualificação deverá ser oportunizada.

Salienta-se, por fim, que além das políticas e ações voltadas para a formação inicial e continuada, a valorização dos profissionais da educação demanda a efetivação de uma política mais ampla que envolva, tal como aponta (CONAE, 2014), a garantiapelos sistemas de ensino de mecanismos de democratização da gestão, avaliação, financiamento e as garantias de ingresso na carreirapor concurso público, assim como a existência de planos de cargos e carreiras coerentes com as Diretrizes Nacionais de Carreira (CNE2009).

A partir das considerações supracitadas, é imprescindível que o planejamento das ações educacionais intrínsecas ao PlanoMunicipal de Educação de Jeriquara garantam as conquistas do PCCV (plano de cargos, carreira e vencimentos), para todos osprofissionais da rede pública municipal de educação; que o tempo remunerado para formação e planejamento das atividades, o tempo deserviço e a formação sejam reconhecidos e valorizados, que haja um número máximo de estudantes por turma, melhores condições detrabalho, mais e melhores recursos didáticos, o que significa qualidade do ensino e valorização dos profissionais.

A caracterização da situação existente é imprescindível para propor ações que favoreçam um melhor desempenho dos docentese dos demais profissionais em educação, que atendam às questões de salário, carreira, qualificação, etc.

É nessa perspectiva que a valorização dos profissionais da educação é concebida neste PME, articulando formação, remuneração, carreira e condições de trabalho, aspectos estes materializados nas metas e estratégias que ora se apresentam, tendo como base os princípios anteriormente ressaltados e as políticas educacionais em nível nacional e estadual, com destaques para a LDB, Lei nº9394/96, as Diretrizes Nacionais de Carreira (CNE 2009), o Plano Nacional e o Sistema Nacional de Educação como política de Estado e o Plano Estadual de Educação.

Diante do exposto, apresentam-se, metas e estratégias voltadas para a valorização dos profissionais da educação, indicando asresponsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os diversos intervenientes dapolítica educacional, tendo como base os princípios de garantia da participação popular, cooperação federativa e o regime de colaboração.

METAS E ESTRATÉGIAS DA VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇAO

META N:01(Meta PNE 16 a 18	**VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**
	CORREÇÃO ATÉ 2016 DE DISTORÇÕES NOS PISOS SALARIAIS VIGENTES COM ADEQUAÇÃO COM BASE NA LEI DO PISO SALARIAL 11738/2008 **CORREÇÃO DATA BASE PARA JANEIRO – PAGAMENTO DE AUXILIO ALIMENTAÇÃO E VALE TRANSPORTE – PAGAMENTO DE ADICIONAL DE 40% NO SALARIO MENSAL QUANDO HOUVER ACUMULO DE FUNÇÕES INCLUSIVE PARA CARGOS DE CONFIANÇA , SEGUINDO O QUE ESTABELECE A CARTA MAGNA , NÃO PODENDO HAVER REDUÇÃO DE SALÁRIOS QUANDO HOUVER REMANEJAMENTO DE FUNÇÃO.** **EQUIPARAR OS SALARIOS DOS MAGISTRADOS AOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE – (COMO POR EXEMPLO ADIS)** **INCORPORAR OS GANHOS NO SALARIO BASE (ADICIONAL POR TEMPO DE SERVIÇO, HORAS SUPLEMENTARES , HORAS ATIVIDADES E PROGRESSÃO)**

META 1

META N:01(Meta PNE 16 a 18	**VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**
	ASSEGURAR, NO PRAZO DE DOIS ANOS APÓS A APROVAÇÃO DESTE PME, A REVISÃO DO PLANO DE CARGOS, CARREIRA EVENCIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, TOMANDO COMO REFERÊNCIA O PISO SALARIALNACIONAL PROFISSIONAL, DEFINIDO EM LEI FEDERAL, NOS TERMOS DO INCISO VIII DO ART. 206 CONSTITUIÇÃO FEDERAL.

N:	**ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO**
1.1	**REALIZAR CONCURSO PÚBLICO PARA ADMISSÃO DE PROFISSIONAIS DE DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO, QUE ATUARÃO NASESCOLAS DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL, ESTABELECENDO CRITÉRIOS QUE CONTEMPLEM O PERFIL PROFISSIONAL E O CONHECIMENTO DAS ESPECIFICIDADES E DIVERSIDADES DOS ESTUDANTES DA REDE EM TODOS OS NÍVEIS E MODALIDADES DE ENSINO.**

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
1.2	VALORIZAR OS PROFISSIONAIS DO MAGISTÉRIO DAS REDES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA DE FORMA A EQUIPARAR SEU RENDIMENTO MÉDIO AOS DOS DEMAIS PROFISSIONAIS COM ESCOLARIDADE EQUIVALENTE ATÉ O FINAL DO TERCEIRO ANO DE VIGÊNCIA DESTE PME
1.3	PREVER, NOS PLANOS DE CARGOS E CARREIRA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DOS MUNICÍPIOS, INCENTIVOS PARA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL, INCLUSIVE EM NÍVEL DE PÓS-GRADUAÇÃO
1.4	ESTABELECER AÇÕES ESPECIFICAMENTE VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO, PREVENÇÃO, ATENÇÃO E ATENDIMENTO À SAÚDE E INTEGRIDADE FÍSICA, MENTAL E EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, COMO CONDIÇÃO PARA A MELHORIA DA QUALIDADE EDUCACIONAL.
1,5	CUMPRIR O ESTATUTO DO MAGISTÉRIO DOS PROFESSORES DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO.
1.6	GARANTIR FORMAÇÃO CONTINUADA AOS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL EM CUMPRIMENTO À POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO.

	ESTRATÉGIAS E AÇÕES DA META 1 – VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO
1.7	PROMOVER OFICINAS DE GESTÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS PÚBLICOS AOS CONSELHEIROS (AS) ESCOLARES COM FOCO NO CONTROLE SOCIAL;
1.8	PROMOVER CURSOS DE CAPACITAÇÃO NA EDUCAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS PÚBLICOS AOS DOCENTES E FUNCIONÁRIOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO
1.9	GARANTIR A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS E PROFESSORES DAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL, VISANDO O FORTALECIMENTO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS, O RESPEITO À MULTICULTURALIDADE E A VALORIZAÇÃO DO CUIDAR E EDUCAR COMO PRINCÍPIOS ESSENCIAIS E INDISSOCIÁVEIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.
1.10	PROMOVER FORMAÇÃO CONTINUADA PARA 100% DOS PROFISSIONAIS DO ENSINO REGULAR E DA EDUCAÇÃO ESPECIAL PARA OATENDIMENTO DOS ESTUDANTES PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL.
1.11	GARANTIR O NUMERO DE MATRICULAS POR ETAPA E MODALIDADE DE ENSINO EM SALA DE AULA, DENTRO DE UMA RELAÇÃO ADEQUADA ENTRE O NÚMERO DE ESTUDANTES POR TURMA E POR PROFESSOR, COMO FORMA DE VALORIZÁ-LO, POSSIBILITANDO UMA EDUCAÇÃO DE QUALIDADE.

UCAÇÃO

A Carta Magna determina que a educação seja oferecidaem igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola,que seja garantido o padrão de qualidade, a gratuidade do ensino emestabelecimentos oficiais, a valorização dos profissionais, entre outrosaspectos relevantes. Para garantir a efetivação de tais princípios, valedestacar o financiamento da educação como elemento estruturantepara a organização e o funcionamento das políticas públicaseducacionais e para materialização do Sistema Nacional de Educação- SNE. Assim sendo, mesmo que não seja fator suficiente e nem exclusivo, o financiamento se apresenta como condição necessária.

A Constituição Federal de 1988 estabelece, em seu artigo sexto, a educação como um direito social, sendo que, no caput do artigo 205, destaca que a educação é "direito de todos e dever do Estado e da família", devendo visar ao "pleno desenvolvimento dapessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho".

O documento referência da CONAE 2014 aponta para a necessidade de assegurar a manutenção e o desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis, etapas e modalidades, abrangendo desde a educação básica ao ensino superior, respeitando as suasespecificidades.

O cumprimento deste objetivo e, consequentemente, o alcance de metas contidas nos planos educacionais estádiretamente relacionado com a definição de políticas adequadas de investimento, gestão e recursos, assim como de acompanhamento econtrole social.

Em termos de financiamento para a educação, a Constituição Federal (Art. 212) garante percentuais mínimos da receita resultante de impostos à manutenção e desenvolvimento do ensino, sendo 18% da receita da União e 25% da receita dos estados, Distrito Federal e municípios, incluindo-se as transferências ocorridas entre esferas de governo e o salário-educação. A este respeito, torna-se importante ressaltar que a vinculação de recursos prevista na Constituição Federal não tem atendido às reais necessidades da educação, dificultando a superação dos problemas evidenciados. Assim sendo, a sociedade como um todo tem se mobilizado no sentido de elevar os recursos financeiros como percentual do PIB (CONAE 2014). Uma das propostas defende a ampliação do percentual do PIB investido emeducação até o patamar de 10%, coma definição de outras fontes de recursos financeiros, além dos impostos, para todos os níveis, etapas e modalidades da educação.

Torna-se importante ressaltar que, no âmbito da educação básica, destaca-se o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento daEducação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB que foi criado pela Emenda Constitucional nº 53/2006 eregulamentado pela Lei nº 11.494/2007 e pelo Decreto nº 6.253/2007, em substituição ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério - FUNDEF, que vigorou de 1998 a 2006. O FUNDEB tem vigência prevista de 2007-2020 e constitui-se em um fundo de caráter "especial, de natureza contábil e de âmbito estadual),

Formado, na quase totalidade, por recursos provenientes dos impostos e transferências dos estados,Distrito Federal e municípios, vinculados à educação por força do disposto no art. 212 da Constituição Federal" (FNDE, 2014). A título decomplementação, compõe o FUNDEB "uma parcela de recursos federais, sempre que, no âmbito de cada Estado, seu valor por aluno nãoalcançar o mínimo definido nacionalmente. Independentemente da origem, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusivana educação básica" (FNDE, 2014).

Diante do exposto, conclui-se que, na atualidade, assiste-se a um movimento em favor da ampliação de recursos financeiros queprecisa, necessariamente, ser acompanhada por ações de regulação do regime de colaboração entre União, estados, DF e municípios.

No âmbito deste Plano Municipal de Educação, com base nos aportes legais acerca do financiamento da educação brasileira enaquilo que orienta os Planos Nacional e Estadual de Educação, ratifica-se a estrita relação entre o financiamento e a educação de quepelo controle social.

Metas e estratégias para o financiamento da educação

Meta nº 01(Metas 19,20 PNE)	**Financiamento da Educação**
	Aplicar efetivamente os recursos públicos financeiros definidos em lei para a educação,ampliando-osgradativamentede forma aassegurar as condições necessárias à manutenção e ao desenvolvimento do ensino público de qualidade

	ESTRATÉGIAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
1.1	**INCREMENTAR ANUALMENTE O PIB DO MUNICÍPIO NO ORÇAMENTO DA EDUCAÇÃO ATÉ O ÚLTIMO ANO DA VIGÊNCIA DO PLANO COM ESTRATÉGIAS PRÉ-DEFINIDAS PELO EXECUTIVO .**
1.2	**ASSEGURAR A APLICAÇÃO DE PROCESSOS ADMINISTRATIVOS MAIS RIGOROSOS AOS GESTORES PÚBLICOS QUE NÃO INVESTIREMCORRETAMENTE OS RECURSOS DA EDUCAÇÃO, NÃO PRESTAR CONTA PARA OS DEVIDOS ÓRGÃOS FISCALIZADORES OU NÃO TORNAR PÚBLICA E TRANSPARENTE AS RECEITAS E DESPESAS DOS RECURSOS DA EDUCAÇÃO.**
1.3	**GARANTIR AS CONDIÇÕES PARA EXECUÇÃO DOS PLANOS DE AÇÕES ARTICULADAS (PAR) E O PLANO PLURIANUAL-PPA EM CONSONÂNCIA COM O PME DANDO CUMPRIMENTO ÀS METAS E ESTRATÉGIAS DE QUALIDADE ESTABELECIDAS PARA TODASAS ETAPAS E MODALIDADES DE ENSINO.**

	ESTRATÉGIAS PARA O FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO
1.4	GARANTIR RECURSOS FINANCEIROS PARA ASSEGURAR A VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO
1.5	GARANTIR FINANCIAMENTO DO GOVERNO ESTADUAL E FEDERAL PARA OFERTA DE CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO: ESPECIALIZAÇÃO, MESTRADO E DOUTORADO AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, EM PARCERIA COM AS IES PÚBLICAS
1.6	IMPLEMENTAR POLÍTICA DE FINANCIAMENTO, EM REGIME DE COLABORAÇÃO COM A UNIÃO E O ESTADO PARA AÇÕESDE SOLUÇÃO DE PROBLEMAS DO TRANSPORTE ESCOLAR, ENFRENTADOS, PRINCIPALMENTE NO MEIO RURAL, EM RELAÇÃO AO GERENCIAMENTO E PAGAMENTO DE DESPESAS.

ACOMPANHAMENTO - AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE JERIQUARA SP

O Plano Municipal de Educação, mantendo o princípio da participação democrática, é um documento que prevê a definição demetas e estratégias educacionais para a década - 2015 a 2024. O seu planejamento, organização e realizaçãode ações integradas, entre os órgãos governamentais e da sociedade civil, tem como foco a qualidade da Educação Infantil, do EnsinoFundamental e das modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial no município.

Ressalta-se que, após sua aprovação, o PME responderá às expectativas e especificidades da educação para atender à comunidade Jeriquarense nos próximos dez anos, de forma articulada com o PEE e o PNE, e em consonância com a Lei de Diretrizes eBases da Educação Nacional de nº 9394/96, bem como com a Lei Orgânica de Jeriquara .

Nesse contexto, faz-se necessário prever o estabelecimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação que possibilitem ao sistema municipal de educação, o cumprimento das metas e estratégias estabelecidas no período de vigência deste plano.

À Secretaria Municipal de Educação, órgão responsável pela gestão da política pública de educação, compete cumprir, monitorar e avaliar o cumprimento das metas e estratégias do PME, assim como garantir o suporte técnico e administrativo para as açõesdo Fórum Municipal de Educação, fortalecendo o regime de colaboração.

Ao Conselho Municipal de Educação cabe, enquanto órgão normativo do sistema, acompanhar e avaliar a execução do Plano Municipal de Educação.

A partir da aprovação do presente PME, serão realizadas, periodicamente, ações estratégicas de acompanhamento e avaliação, tais como: seminários, encontros de educadores municipais, audiências públicas e conferências municipais, sob a coordenação do Conselho Municipal de Educação, divulgando as deliberações.

Para que a sociedade civil possa acompanhar a execução e a avaliação do PME, serão realizadas, de dois em dois anos, encontros com o objetivo de promover balanços dos resultados alcançados, garantindo o princípio da participação e o exercício dademocracia.

PREFEITURA MUNICIPAL DE

JERIQUARA SP

ANEXOS

CONSULTA PÚBLICA REALIZADA EM 30 DE MARÇO DE 2015

CONVITE

Prezada comunidade acadêmica das Escolas Municipais de Jeriquara SP

Convidamos, todos os professores e professoras, técnicos e técnicas, alunos e alunas a participarem do **Seminário Municipal para a Elaboração do Plano Municipal de Educação**, que se realizará no Salão da terceira idade na Rua: João Antônio Pimenta, s/n no dia **30/03/2015às 10h**, manhã.

Na ocasião, será debatido com todas as instituições de Ensino de Jeriquara, pais de alunos e toda sociedade civil organizada,presente, o futuro estratégico do Ensino Fundamental e Médio do município.

Pela importância da ocasião, clamo a participação de todos neste importante momento da educação brasileira.

Atenciosamente,

Secretaria da educação de Jeriquara SP.

_____

Elaine Pinheiro de Paula MansanoGarcia .

CARTAZ

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Construindo uma identidade para a educação de Jeriquara SP

Quanto mais gente discutir a educação do município mais rico e forte será o processo do plano municipal de educação da nossa cidade que permeará o ensino de Qualidade por dez anos.

Apresentação Inicial do PME de Jeriquara SP

Responsável: Secretaria Municipal de Educação.

Data 30/03/2015

Horário: 10 horas manhãLocalSalão da Terceira Idade. Prefeitura Municipal de Jeriquara SP

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Coronel Francisco Lino nº. 255 - Centro - Jeriquara - SP
Cep. 14.450-000 Telefone (016) 3134-7104
E-mail: educacao@jeriquara.sp.gov.br

Ata de reunião da Comissão Organizadora do Plano Municipal de Educação – Educação – PME-2015-2024

No mês de Março de 2015 no Salão da terceira idade na Rua: João Antônio Pimenta, s/n em Jeriquara SP no dia **TRINTA (30/03/2015) às 10h**, manhã reuniram-se os membros da Comissão Organizadora Elaine Pinheiro de Paula Mansano Garcia, Secretaria Municipal de Educação de Jeriquara – Coordenadora ,Jaime Aparecido Almeida, Presidente do Fórum Municipal de Educação , Fabrício Sarreta, Assessor Especial da Secretaria Municipal de Educação , Pérsio Ribeiro Giraldes , Representante do poder Executivo Carlos Eduardo Barbosa Teixeira, Representante do Departamento Jurídico Sonia Lucia de Oliveira, Representante da Sociedade Civil , Maísa Helena Melchiades Santos, Assessora Técnica Pedagógica, Vanessa Rizati Alves , Representante dos Gestores da Educação Infantil /Fundamental I e II Sandra Maria Santana Carvalho, Representante dos Professores da Educação Infantil /Fundamental I e II, Fabiana Carvalho Gonçalves Pastre, Representante dos Pais ,Silvana Alves Rodrigues ,Representante do Conselho do FUNDEB, Edivânia Romualdo Flores Olimpio, Representante do Conselho de Alimentação, Ana Maria Machado Sousa,Representante do Conselho Tutelar , Maria Eli Marçula Soares Sampaio,Representante dos Gestores das Unidades Escolares Estaduais ,Valéria Camilo Borges, Representante dos Docentes das Unidades Escolares Estaduais, Gabriela Lino de Paula,Representante dos Alunos das Unidades Escolares Estaduais Miusa Maria de Sousa,Representante dos Pais de Alunos das Unidades Escolares Estaduais, Gustavo Henrique Costa ,Secretário no Poder Executivo,Ismael Donizete Vieira Borges,Assessor no Departamento Jurídico,Sarita Oliveira Sarreta, Assessora da Secretaria da Educação Conceição Aparecida Gomes Caldas ,Representante Adjunta da Sociedade Civil ,Flávia Derminio, Assistente Técnica Pedagógica, Ericka Alves Dal Picolo,Gestora-Coordenadora Educação Infantil/Fundamental I e II Rosani Veiga de Oliveira, Representante dos Professores da Educação Infantil /Fundamental I e II, Marcelo Liporoni Silva,Representante dos Pais,Simone Aparecida Marques Silva,Representante Adjunta do Conselho do FUNDEB,Rafaela Soares Nogueira ,Representante do Conselho de

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Coronel Francisco Lino nº. 255 - Centro - Jeriquara - SP
Cep. 14.450-000 Telefone (016) 3134-7104
E-mail: educacao@jeriquara.sp.gov.br

Alimentação,Silene do Nascimento Silva , Representante do Conselho Tutelar,Valdiléia Peixoto de morais Paulino , Gestora de Unidade Escolar Ana Karina Sperandini , Especialista em Educação (Docente), Letícia de Souza Silva, Representante dos Alunos das Unidades Escolares Estaduais Maria Cristina Duzzi Gomes, Representante dos Pais de Alunos das Unidades Escolares Estaduais, iniciaram-se os trabalhos após boas vindas aos presentes e com a apresentação das autoridades presentes e da Comissão Municipal de Educação daí com a palavra a Exma. Sra. Elaine Mansano Pinheiro secretária da Educação, que discorreu sobre o papel da sociedade civil e organizada, e do poder publico na educação e mostrou a importância da elaboração do PME (Plano Municipal de Educação) em Jeriquara que terá vigor por dez e ultrapassará a gestão atual, em suas metas e objetivos, e explicando o quanto era importante à presença de todos ali para discutir a elaboração do próximo plano decenal de educação, passada a palavra ao Sr. Fabrício Sarreta que convidado foi para esclarecer dúvidas e proporcionar uma explicação detalhada sobre o objetivo do fórum e a participação de todos nesta elaboração do plano, mostrou um vídeo onde abordou a falta de vagas nas creches no Estado de São Paulo, e usando isso como exemplo da necessidade de se construir metas para melhorar os vários aspectos da Educação no nosso país bem como o desenvolvimento de políticas sociais concretas que visem melhorar a infraestrutura da educação como um todo, daí foi aberta discussão com todos os participantes que além de expressarem suas opiniões puderam fazê-las por escrito para apreciação da Comissão Municipal de Educação, Após a finalização da apresentação de todas as metas e ciência do CME, o documento foi encaminhado para apresentação em Assembleia geral. Nada mais havendo a tratar, deu-se encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada será por todos os presentes assinada. Jeriquara –SP 30 de Março de 2015 .

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FÓRUM DE DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: Centro da Melhor Idade – Jeriquara/SP

Data: 30/03/2015 Horário: 10:00 hs

= LISTA DE PRESENÇA =

Elaine Cristina Guiotto	
Márcia da Silva Inácio	
Paulo C. O. Martini	
Renata D. Pinto Silva	
Roseni Viegas de Oliveira	
Denise D. Barbosa	Denise D. Barbosa
Tatiana de C. G. Pinto	
Valéria Camilo Borges	
Juliana Flávia dos Santos Magalhães	
Bruna Barbosa Lima	
Ana Cristina I. J. Borges	
Renata F. Nasto Schemma	Renato Schemma
Regina Célia Martins Costa	Braço machucado
Sueli Rizzini Barbosa	
Nataly Cp. Rodrigues Silva	
Sandrea Mª Sandoval Carvalho	
Lidiane Pinheiro de Paula Peres	
Walter Rodrigues de Jesus	
Juliana F. Fernandes	
Cleuniade Lopes de Souza Rocha	
Marli Aparecida Soares Rodrigues	
AIDA Aparecida Pereira	AIDA Ap. Pereira

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FÓRUM DE DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: Centro da Melhor Idade – Jeriquara/SP

Data: 30/03/2015 Horário: 10:00 hs

= LISTA DE PRESENÇA =

Conceição Ap. Gomes Baldo	Cagoaldo
Mario Elvio Ferreira Cornell	
Fabricio Janeti	
Janete de Oliveira Janeti	
Elaine P. P. M. Garcia	
Leonídia R. C. Marquini	
Carlos Roberto de Souza	
Maria Cristina Duzi Gomes	
Zeza Pereira Silva	
Silene da P. e Silva	
Ana Maria M. Sousa	
Silvania Alves Rodrigues	
Eliziane Cristina Gomes	
Ana Karina Aparecidini	
[illegible]	
Roseli de Rodrigues	
Angela Aparecida Bonfiglietto	
Maria Filomena Romeiro	
Letícia Baiz Silva	
Flávia Derdinino	
Vanessa Rizzetti Alves	
Natania maria de Oliveira	
Camila nunes de Oliveira	
Danielo Cristiano Edo Cruz Vieira	
Valdilia P. de M. Paulino	
Cristiane C. Rodrigues Silva	
Matheus Vieira	
[illegible]	
Cristiane Ap. Cunha Silva	

PREFEITO NA CONSULTA PUBLICA

APROVAÇÃO PME PELA CME

REUNIÃO COMISSÃO MUNICIPAL ENSINO

CONSULTA PUBLICA

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO NA CONSULTA PUBLICA

PLANEJANDO A PRÓXIMA
DÉCADA
ALINHANDO OS PLANOS DE
EDUCAÇÃO-PNE-PME

PLANEJANDO A PRÓXIMA
DÉCADA
ALINHANDO OS PLANOS DE
EDUCAÇÃO- PNE –PME
Secretaria da Educação de Jeriquara
SP
Conselho Municipal de Ensino

"...para dominar a obra educacional em toda a sua extensão, é preciso possuir, em alto grau, o hábito de se prender, sobre bases sólidas e largas, a um conjunto de ideias abstratas e de princípios gerais, com que possamos armar um ângulo de observação, para vermos mais claro e mais longe e desvendarmos, através da complexidade tremenda dos problemas sociais, horizontes mais vastos."

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FÓRUM DE DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: Centro da Melhor Idade – Jeriquara/SP

Data: 30/03/2015 Horário: 10:00 hs

= LISTA DE PRESENÇA =

Ana Paula D. da Cruz	
Marcelo Mascardini Silva	
Juliana Cristina Borges	
Alexandra Alves Borges	
Michele Hermínio Marcelo	
Elder Barbosa Zacarias	Elder
[illegible]	Sabrina Permanta Costa Moreira Marcelo
Edna Liparoni A. Dal Piccolo	
Sebastião Henrique e Dal Piccolo	
Sonia Lúcia de Oliveira	
Josiclene Fernandes da Silveira	
Jaine Aparecida de Oliveira	

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

FÓRUM DE DISCUSSÃO DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Local: Centro da Melhor Idade – Jeriquara/SP

Data: 30/03/2015 Horário: 10:00 hs

= LISTA DE PRESENÇA =

Maysa Denis Sanches	Denis Sanches
Solete Costa Pinheiro	
Ellen Cristina Bizarro Soares	Bizarro Soares
Maria Eli M. S. Sampaio	
Katharine And. Silva Soares	
Lúcio Liparoci Liparoci	Lúcio Liparoci Liparoci
Suane Nunes Liparoni	
Neuza da Silva Damal	
Maiza Aparecida Lopes	
Elisangela dos Santos Neval	
Ruth Maria de Mendonça	Mendonça
Tatiane B. Cintra	Brito
Lucélia Cristina Dias Machado	
Juliana Santa Lucindo	
Adriana do Pilar Alves	
Gilene Ap. Silva Machado	
Aurilene Nunes de Paula de Almeida	
Maria Helena M. dos Santos	
Jerusalene Ap. F. Setti	
Sueka Alves Dal Piccolo	
Rita de Cássia Caldas	
Vanessa Prado da Cunha	
Francielle Pinto Barbosa	
Adriana M. Teixeira	Eddy Dotta
Ivan Roberto da Silva	
Edsonde Oliveira	
Wilson José Ribeiro	
Vaciane Matos	Vaciane Matos
Elaine Ap. Gloyoni	

PREFEITO ENCAMINHA PROJETO